

teatroviriato



programa '23

janeiro - julho

IMAGEM DE CAPA

Equilíbrio.

Equilíbrio e harmonia.

Energia, estabilidade e multiplicidade.

A força. A nossa, a da natureza. A comunhão entre ambas.

A urgência da vontade em fazer melhor. Crer e querer.

No meio de todo o caos, ansiedade e inquietude há lugar à comunhão, à comunidade, à festa. À partilha e há partilha.

No azul toda a imensidão.

*Aqui tudo é possível e tudo converge numa mesma vontade:
a união de todas as coisas num amor infinito.*

Vamos?

Beatriz Rodrigues

missão

No Teatro Viriato pretendemos fomentar a participação da população da cidade de Viseu na atualidade artística.

O Teatro deve ser um espaço de descoberta, discussão, aprendizagem e convívio.

O Teatro Viriato permite-nos ainda aproximar esta cidade de outras cidades e de outros povos, através da arte que vive e desenvolve ou edifica a nossa dimensão humana.

(CAEV, 1999)

editorial

Com mais de vinte anos de atividade, o Teatro Viriato surge entre as mais importantes referências nacionais e internacionais nos diferentes circuitos das artes performativas.

É inequívoca a nossa relevância nos processos de criação, acolhimento e circulação de artistas e das suas obras, bem como no trabalho e determinação na aproximação das artes ao ambiente educativo e social.

É inegável como ao longo dos anos o Teatro Viriato conseguiu desenvolver ao seu redor cadeias de trabalho capazes de mobilizar diferentes estruturas, que buscam no território de Viseu um ponto de partida para os seus projetos. Uma sinergia, culturalmente ativa e capaz de transformar o território onde estamos inseridos e que faz da cidade de Viseu um exemplo para o país.

Importa lembrar a colaboração de diferentes pessoas e instituições nesta

trajetória de sucesso e a responsabilidade política partilhada entre o Município de Viseu e o Governo de Portugal, no financiamento atribuído ao Centro de Artes do Espetáculo de Viseu, para o desenvolvimento deste projeto.

Com bases sólidas, estamos prontos para, a partir de 2023, iniciar um novo ciclo. No final da linha, teremos um Teatro Viriato renovado onde, além da programação, pretendemos ter foco e dar apoio aos projetos de criação e difusão artística. É neste âmbito que os espaços de experimentação para o desenvolvimento dos processos artísticos surgem como elementos de extrema importância para os criadores nas diferentes disciplinas artísticas. Gerar condições para o surgimento das ambicionadas criações, para a produção e difusão das artes, continua a fazer parte dos nossos objetivos, sendo um eixo fundamental e transversal ao projeto Teatro Viriato e, acima de tudo, para a sua relação com o público, que ao longo dos anos vê, neste

espaço, um local de excelência para a fruição artística. Exemplo disso é o novo espaço de criação artística **Mi Casa, Tu Casa**.

Ademais dos nossos desejos e vontades para este novo ciclo, não podemos deixar de considerar os fatores económicos, sociais e políticos atuais. A instabilidade no panorama geopolítico e as consequências que já se fazem sentir, um pouco por todo o mundo, provavelmente nos levarão a alguns condicionalismos. Esta preocupação encontra-se refletida no plano de gestão do nosso projeto artístico porque não podemos, mesmo nos momentos mais difíceis, deixar de pensar na sua relevância para o bem-estar dos que nos rodeiam e que estarão connosco durante este ciclo de programação (pessoas, comunidades e artistas).

Em 2023, contaremos com exposições, dança, teatro, música, circo contemporâneo e ainda ópera; projetos com os nossos parceiros no

nosso palco, mas também noutros espaços. Estaremos dentro e fora de portas. Estaremos acompanhados. As ações de mediação de públicos, desenvolvidas com regularidade e em proximidade com a comunidade, continuarão presentes, seja através das formações, workshops e/ou projetos de desenvolvimento pessoal e artístico, tão importantes na constituição daquilo que hoje é a imagem pública do Teatro Viriato.

Dois ciclos novos de programação convidarão o público a refletir sobre questões atuais transversais a toda a sociedade: **URGÊNCIAS e 25 de Abril**.

No Teatro Viriato, caminhamos juntos com uma programação artística atraente e acutilante, capaz de despertar e desafiar todos os sentidos do nosso corpo.

Henrique Amoedo

calendário

JANEIRO

JAN a JUL			MI CASA TU CASA - RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS	pag. 151
13 JAN a 22 JUL			BAILARINOS E COREÓGRAFOS QUE DESENHAM E PINTAM Miguel Moreira	exposição pag. 13
13	sex	21h00	SMASHED 2 Gandini Juggling (GB)	circo contemporâneo pag. 15
17 a 27			NEW AGE, NEW TIME	
17	ter	21h00	PENUMBRA Bruna Carvalho	dança pag. 21
19	qui	21h00	A BESTA, AS LUAS Elizabete Francisca	dança pag. 23
20	sex	11h00 14h00 15h30	UMA BAILARINA ESPE(TA)CULAR Manuel Tur e Regina Guimarães Cia. de Dança de Matosinhos	dança pag. 25
21	sáb	11h00		
21	sáb	21h00	COCOON Matthieu Ehrlacher	dança pag. 27
24	ter	21h00	ATLAS DA BOCA Gaya de Medeiros	dança pag. 29
		21h00	NEON 80 Beatriz Soares Dias	dança pag. 33
27	sex	22h00	SELVILIZAÇÃO Catarina Keil e Fernando Queiroz	Performance pag. 35
		23h00	SILENT DISCO Alfredo Martins	dança pag. 37

FEVEREIRO

03	sex	21h00	SENHOR JORGE OU A BELEZA DOS ENCONTROS Jorge Novo, Rui Souza, Nuno Duarte João Pedro Silva e Pedro Gonçalves de Oliveira	música	pag. 39
04	sáb	10h30	TATABITATO Bruno Pinto e Ana Bento	música	pag. 41
11	sáb	22h00	TRYPAS CORASSÃO Tita Maravilha e Cigarra	música	pag. 43
17	sex	21h00	LUGAR COMUM Quarteto Contratempus	ópera	pag. 45
18	sáb	17h00	IDEIA(S) DE EUROPA Tiago Antunes, Ana Gomes, Bárbara Rosa e Sara Machado	conferência	pag. 47
24	sex	15h00	TAKE MY BREATH AWAY Ritual de Domingo	teatro	pag. 49
25	sáb	21h00			

MARÇO

01 MAR a SET	seg a dom	10h00 às 23h00	SCENE fotografias de Carlos Fernandes	exposição	pag. 51
03	sex	21h00	DOZE EFEITOS DE LUZ Teatro da Palmilha Dentada	teatro	pag. 53
04	sáb	10h30	TATABITATO Bruno Pinto e Ana Bento	música	pag. 4
08	qua	21h00	NOITE FORA Cláudia Lucas Chéu	leitura encenada	pag. 55
13 a 17		+ info em breve	6.º ENCLUDANÇA	multidisciplinar	pag. 57

MARÇO

18	sáb	21h00	ÔSS Marlene Monteiro Freitas Cia. Dançando com a Diferença	dança	pag. 59
20	seg	19h00	TEATRALIDADE E JUSTIÇA Álvaro Laborinho Lúcio, Filomena Varanda, Cláudia Marques Santos, Rui Macário e Sónia Barbosa	conferência	pag. 61
23	qui	21h00			
24	sex	21h00	DOLO Fraga	teatro	pag. 63
25	sáb	17h00			
	sáb	21h00	OWEN PALLETT + THE HIDDEN CAMERAS	música	pag. 65
26	dom	17h00	DOLO Fraga	teatro	pag. 63
27	seg	21h00			
31	sex	21h00	A MINHA VITÓRIA COMO GINASTA DE ALTA COMPETIÇÃO Lígia Soares	teatro	pag. 67

ABRIL

01	sáb	10h30	TATABITATO Bruno Pinto e Ana Bento	oficina de música	pag. 41
15	sáb	21h00	ÚLTIMA MEMÓRIA Sara Carinhas	teatro	pag. 69
10 a 25			CICLO 25 DE ABRIL		
10 a 14	seg a sex	10h30 às 17h30	ABRIL EM CONSTRUÇÃO Gimba e Beatriz Rodrigues	oficina	pag. 73
19 e 20	qua e qui	18h30 às 21h00	A CANÇÃO DE INTERVENÇÃO Gimba	oficina	pag. 75

22	sáb	10h30 às 17h30	<i>CONTA-ME COMO FOI E PODE SER</i> Gimba e Beatriz Rodrigues	oficina	pag. 77
23	dom				
25	ter	10h30 às 18h30			
25	ter	16h00	<i>MARCHA 25 DE ABRIL</i> Gimba e Beatriz Rodrigues	performance	pag. 79
	qui	10h30 às 12h00	<i>CORPOS CELESTES</i> Beatriz Batarda	oficina	pag. 81
27	qui	15h00	<i>C., CELESTE E A PRIMEIRA VIRTUDE</i> Beatriz Batarda	teatro	pag. 83
	qui	16h30 às 18h30			
	sex	14h30 às 18h30 e após o espetáculo até às 23h30	<i>CORPOS CELESTES</i> Beatriz Batarda	instalação	pag. 85
28	sex	21h00	<i>C., CELESTE E A PRIMEIRA VIRTUDE</i> Beatriz Batarda	teatro	pag. 83
MAIO					
01	seg	17h00	<i>VERSA-VICE</i> Tânia Carvalho	dança	pag. 87
02	ter	15h00	<i>TOLEDO</i> TÂNIA CARVALHO no âmbito da exposição BAILARINOS E COREÓGRAFOS QUE DESENHAM E PINTAM	performance	pag. 89
05	sex	10h00, 11h00 e 15h00	<i>PINXIT</i> Baychimo Teatro (ES)	multidisciplinar	pag. 91
06	sáb	10h30 e 16h00			
11	qui	15h00			
12	sex		<i>ANTIPRINCESAS: FRIDA KAHLO</i> Cláudia Gaiolas	teatro	pag. 93
13	sáb	16h00			

MAIO**12 MAI a 07 JUN****CICLO URGÊNCIAS**

12	sex	21h00	CONCERTO – DO PRINCÍPIO DO MUNDO Fernando Mota	música	pag. 99
13	sáb	10h30 às 12h00	PASSEIO SONORO – DO PRINCÍPIO DO MUNDO Fernando Mota	caminhada	pag. 101
13 MAI a 14 JUL			INSTALAÇÃO – DO PRINCÍPIO DO MUNDO Fernando Mota e José Sérgio	instalação	pag. 103
16	ter	21h00	MUSEU DO FALSO - T-232 Memória Comum - Associação Projecto/Património	tertúlia	pag. 127
17	qua	21h00			
18 a 20	qui a sáb		TEATRO FORA DE FORMATO Miguel Fragata e Inês Barahona	teatro	pag. 105
18	qui	19h30	BIBLIOTECA VERDE Miguel Fragata e Inês Barahona	conversa	pag. 109
24	qua	19h30	CUIDADO COM O SOL TRANQUILO Alexandre Aibéo	conversa	pag. 111
25	qui	19h30	MULHERES PELO CLIMA Susana Viseu ONG Business as Nature	conversa	pag. 113
26	sex	21h00	AS TRÊS IRMÃS Tita Taravilha	teatro	pag. 129
27	sáb	10h30 às 12h30	ERVAS COMESTÍVEIS E ALTERNATIVAS Farmácia das Ervas	caminhada	pag. 115
29 MAI a 02 JUN	seg a sex	definir com as escolas	TAKE A STAND Clara Antunes e Ricardo Machado	palestra performance	pag. 117
31	qua	19h30	PROSPETAR OUTRO DE VIR EM FACE DO COLAPSO CLIMÁTICO Clara Antunes	conversa	pag. 119

JUNHO					
01	qui	19h30	A PIRÂMIDE ALIMENTAR CAIU? FUGIMOS OU FICAMOS Cristina Amaro da Costa	conversa	pag. 121
03	sáb	10h30	TATABITATO Bruno Pinto e Ana Bento	oficina de música	pag. 41
03	sáb	16h00	MÃO VERDE II Capicua, Francisca Cortesão, Pedro Geraldês e António Serginho	música	pag. 123
07	qua	21h00	INTIMIDADES COM A TERRA Teatro do Vestido	teatro	pag. 125
12	seg	21h00	ORQUESTRA BAMBA SOCIAL Roda de Samba	música	pag. 131
13 a 16	ter a sex		ODISSEIA NACIONAL Teatro Nacional D. Maria II	oficina	pag. 133
16	sex	21h00	OS IDIOTAS A Terceira Pessoa / Teatro Nacional D. Maria II	teatro	pag. 135
21	qua	21h00	NOITE FORA Tonan Quito	leitura encenada	pag. 137
25	dom	18h00	NOVE - NOVOS TEMPOS NOVAS DRAMATURGIAS Cem Palcos	teatro	pag. 139
JULHO					
02	dom	19h00	ANCRAGE Mdou Fata Touré SenCirk (SEN)	circo contemporâneo	pag. 143
03 a 07	seg a sex	10h30 às 11h30	PARLAPATÓRIO Sara Barros Leitão	oficina	pag. 147
08	sáb	10h30	TATABITATO Bruno Pinto e Ana Bento	oficina de música	pag. 41
17 a 21	seg a sex	10h30 às 17h00	CONSTRUÇÃO DE GIGANTES Teatro e Marionetas de Mandrágora	oficina	pag. 145
SETEMBRO EM ANTECIPAÇÃO					
09	sáb	10h30	TATABITATO Bruno Pinto e Ana Bento	oficina de música	pag. 41



progra- mação



13 JANEIRO
a
22 JULHO

EXPOSIÇÃO

seg a sex 13h00 às 19h00

em dias de espetáculo noturno

18h00 às 22h00

local Foyer do Teatro Viriato

Entrada gratuita

BAILARINOS E COREÓGRAFOS QUE DESENHAM E PINTAM

CURADORIA MIGUEL MOREIRA | ÚTERO

Miguel Moreira procura em “Bailarinos e coreógrafos que desenham e pintam” prestar homenagem aos bailarinos com quem se cruzou.

Inspirado pela meticulosidade do trabalho de um bailarino ao longo da sua carreira e na sua “procura de um abismo que o levará a um espaço desconhecido em cena”, Miguel Moreira criou esta exposição após ter reparado que existem muitos bailarinos e coreógrafos que desenham e pintam como espaço paralelo ou principal à atividade da dança. Integrando desenhos de bailarinas/os como **Carlota Lagido, Flávio Rodrigues, João Galante, Luís Guerra, Maria Fonseca, Tânia Carvalho e Yella.**

Curadoria **Miguel Moreira** - Apoio à montagem **Carlos Fernandes**



13

JANEIRO

CIRCO CONTEMPORÂNEO

sex 21h00 | 52 min.

m/ 8 anos

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

// descontos aplicáveis (pag. 172)

SMASHED 2

DE GANDINI JUGGLING (GB)

Em “Smashed”, apresentado em Viseu em 2012, a manipulação do fruto proibido assumiu um olhar sagaz nas tensas relações entre sete homens e duas mulheres. Desconstruíram o malabarismo tradicional e o circo contemporâneo.

“Smashed 2” é o revisitado da arte obscura do malabarismo. Invertem-se os papéis nesta que é uma das mais celebradas peças de circo contemporâneo da última década. Sete mulheres e dois homens. Uma história de retaliação. O mesmo, mas diferente.

Inspirado no trabalho da grande coreógrafa Pina Bausch, os diretores Kati Ylä-Hokkala e Sean Gandini utilizaram elementos da sua coreografia gestual e combinaram-nos com os padrões intrínsecos e intercalados do malabarismo a solo e em grupo.

Direção artística **Sean Gandini e Kati Ylä-Hokkala** · Interpretação **Charles Brockbank, Francesca Mari, Yu-Hsien Wu, Valeria Jauregui, Lynn Scott, Frederike Gerstner, Erin O'Toole, Sean Gandini e Kati Ylä-Hokkala** · Coordenação técnica **Guy Dickens** · Produção **Marina Arranz**



17 a 27
JANEIRO '23

NEW AGE
NEW TIME

11.ª EDIÇÃO

MOSTRA
DE DANÇA



imagem: criação Teresa Vale a partir de fotografia de Atlas Da Boca de Gaya de Medeiros © Fernando Santos

Bruna Carvalho • Elizabete Francisca
• **Manuel Tur e Regina Guimarães**
para a Companhia de Dança de Matosinhos •
• **Matthieu Ehlacher • Gaya de Medeiros •**
• **Beatriz Dias •**
• **Catarina Keil e Fernando Queiroz •**
• **Alfredo Martins e Marco da Silva Ferreira**

// **ASSINATURA NEW AGE, NEW TIME = 25€ (PARA OS 8 ESPETÁCULOS)**

// **descontos não aplicáveis**



11.º NEW AGE, NEW TIME

Mostra de Dança Contemporânea

Promover infinitas possibilidades de leitura, de relações, de discursos e de apropriação são os objetivos traçados para a 11.ª edição da *New Age, New Time*. A mostra de dança contemporânea que continua a ser um marco da programação do Teatro Viriato, que desde sempre teve como missão apoiar e divulgar a dança contemporânea. De 17 a 27 de janeiro, promovemos dez dias repletos de atividades, dentro e fora do Teatro Viriato, onde as estéticas diversificadas irão cruzar com outras disciplinas, num desafio constante de olhar o mundo sem complexos e limites, de refletir sobre os diferentes corpos que rasgam fronteiras e preconceitos e sobre as categorizações sociais e políticas intolerantes e limitadoras.

Bruna Carvalho com “Penumbra”, Elizabete Francisca com “a besta, as luas”, Companhia de Dança de Matosinhos, Manuel Tur e Regina Guimarães com “Uma bailarina espe(TA)cular”, Matthieu Ehrbacher com “Cocoon”, Gaya de Medeiros com “Atlas da Boca”, Beatriz Soares Dias com “Neon 80”, Catarina Keil e Fernando Queiroz com “Selvilização”, e Alfredo Martins e Marco da Silva Ferreira com “Silent Disco”, integram esta nova edição.



© José Presumido

17
JAN

PENUMBRA

DE BRUNA CARVALHO

DANÇA

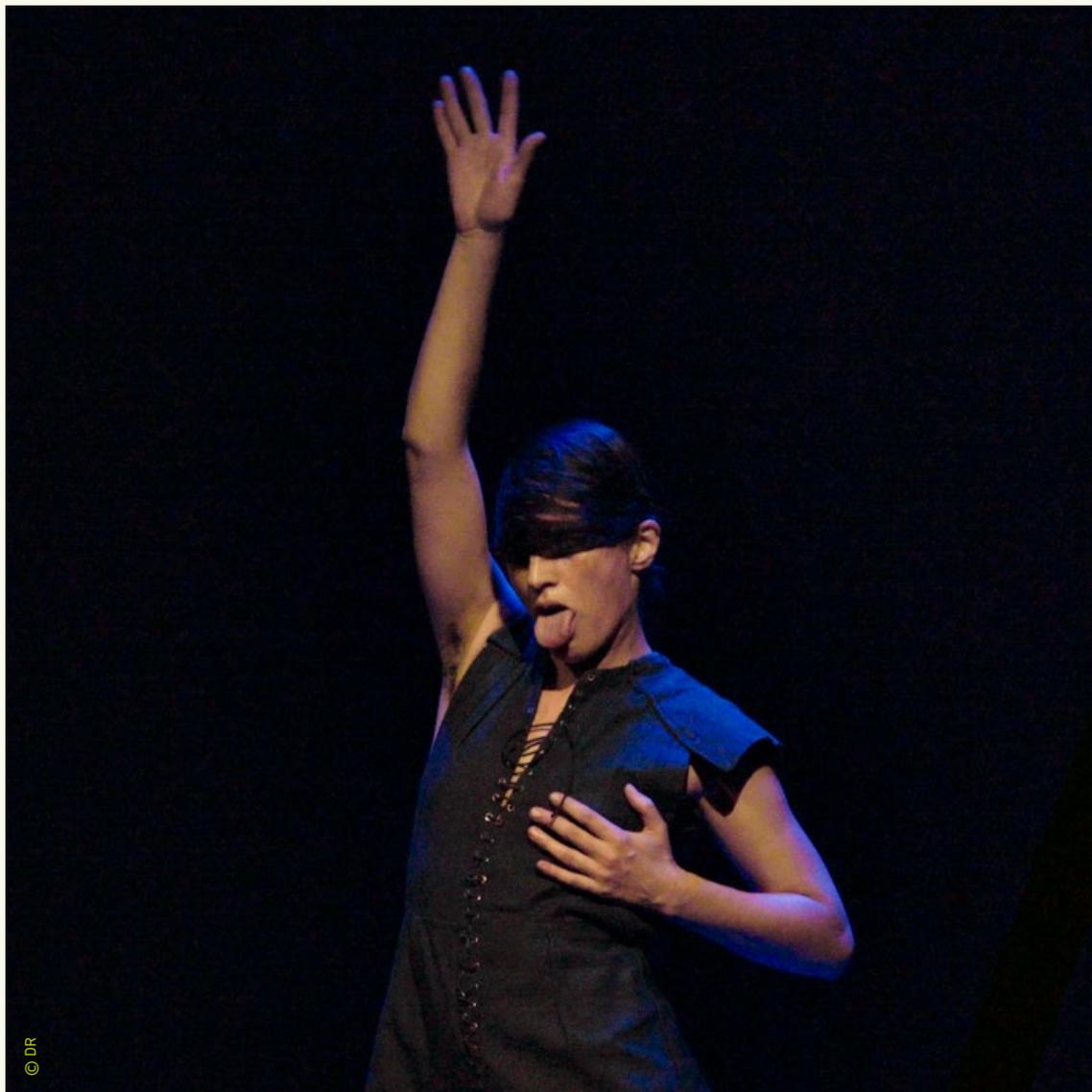
/ ter 21h00 | 45 min. | m/ 6 anos

/ local Palco / preço 5€ // descontos não aplicáveis

Penumbra é uma composição a solo que explora a cristalização de imagens no plano da luz e sombra puras. Nela questiona-se o que construir a partir da impossibilidade em observar e escutar o corpo na sua totalidade, enquanto elemento externo e de que forma é possível trabalhar o potencial da luz na nossa perceção do mundo.

Num processo de trabalho coreográfico, de sonoplastia e de desenho de luz sem relação hierárquica, a luz opera como um mote para sequências figurativas, inscrevendo o movimento do corpo numa relação perene com a sombra, que propõe uma poética conjunta do que propriamente não se define ou fecha por natureza, apenas se figura ou projeta entre luz e sombra: Penumbra.

/ Criação, interpretação e música Bruna Carvalho - Desenho de luz Zeca Iglésias e Bruna Carvalho - Direção técnica Zeca Iglésias - Cenário Bruna Carvalho - Produção Bruna Carvalho e Hugo Barros - Documentação Bruna Carvalho e Fernando Figueiredo - Imagens Bruna Carvalho, Zeca Iglésias e José Presumido - Vídeo Rui Graça - Residência de coprodução O Espaço do Tempo - Apoios Fundação Centro Cultural de Belém, Teatro do Noroeste-Centro Dramático de Viana, BLX-Biblioteca de Marvila, Fórum Dança, Eira, Musibéria, Devir-Capa e Centro de Experimentação Artística | Município da Moita, Rua das Gaivotas 6



© DR

19

JAN

A BESTA, AS LUAS

DE ELIZABETE FRANCISCA

ADIADO

DANÇA

/ qui 21h00 | 40 min. | m/ 6 anos

/ local **Palco** / preço **5€** // descontos não aplicáveis

Fortemente baseada no verso “eu não obedeco porque sou molhada”, da canção “Banho”, interpretada por Elza Soares, Elizabete Francisca propõe enunciar, através de gestos e sons, uma representação possível da geografia política de um corpo não submisso.

Num momento onde tantos corpos e tantas vozes dificilmente podem existir, é urgente reivindicar um lugar de resistência, transformando possíveis fragilidades em flechas e potências. O corpo como arma política, o último reduto de qualquer experiência, um grito. De afirmação de uma individualidade, em reconciliação com a sua identidade e sexualidade: do sexo à cabeça, da cabeça ao cosmos, do cosmos ao chão. Um possível mantra para a coreógrafa se manter em desequilíbrio.

/ Criação e interpretação **Elizabete Francisca** - Conceção sonora e operação ao vivo **Kino Sousa** -

Figurino **Carlota Lagido** - Desenho de luz (versão interior) **Tiago Gandra** - Produção **Elizabete Francisca** -

Apoios/Residências **A Casa do Burrikórnio**, **Associação Luzlinar/Projecto Pontes** – **ARS**, **Damas Bar**, **Com-**

panhia Olga Roriz – **Festival Interferências'21**, **Espaço do Tempo** – **ET Fest** - Agradecimentos **Carlos Manuel**

Oliveira, **Julia Salem** e **Vânia Doutel Vaz** - Projeto apoiado por **Garantir Cultura** – **Fundo de Fomento Cultural**;

Fundação GDA



20^e
21

JAN

UMA BAILARINA ESPE(TA)CULAR

DIREÇÃO **MANUEL TUR** | TEXTO **REGINA GUIMARÃES**
COMPANHIA DE DANÇA DE MATOSINHOS

DANÇA

/ sex **11h00, 14h00 e 15h30** | Escolas m/ 3 anos / preço **2,50€**

/ sáb **11h00** | famílias (m/ 3 anos) / preço **4€** // descontos não aplicáveis

/ **20 min.** / local **Estúdio**

As bailarinas foram crianças. Cresceram para a dança obrigando o corpo e a cabeça a caberem dentro de um certo molde. O que é que se perde ou se alcança quando se realiza um sonho de dança? Perguntando-se quem sonha a criança que dança, uma bailarina encontra, pela dança, a criança contando como foi sonhada.

/ Direção **Manuel Tur** - Texto **Regina Guimarães** - Interpretação **Sara Silva** - Cenografia **Moradavaga** - Voz **Sara Pinto Pereira** - Apoio criativo **Diana Amaral** - Produção **Diana Amaral e Sara Silva** - Coprodução **Câmara Municipal de Matosinhos** - Fotografia **Luis Tobias e Pedro Cavaco Leitão** - Design **Ângela Metelo e Sara Silva**



© Ana Soares

21

JAN

COCOON

DE MATTHIEU EHRLACHER

DANÇA

/ sáb 21h00 | 60 min. | m/ 6 anos

/ local **Palco** / preço **5€** // descontos não aplicáveis

“Cocoon” é a relação entre cenografia e o corpo. O corpo que a incorpora está dentro do cenário. A transformação do cenário é testemunhada pelo público. Neste objeto o corpo procura a riqueza do seu movimento mínimo e o percurso até à sua amplificação. O corpo preso procura a liberdade. No percurso desta transformação surge um diálogo. É uma voz dentro do cocoon (casulo). O condicionamento criado pelo cenário é gradualmente destruído pela intensificação e evolução do movimento. A estranheza deste objeto que se mexe, que fala, que se desfaz, que para, que olha, que escuta, conduz o público numa atenção que nunca é igual. A transformação deste cocoon é uma viagem cheia de pormenores e intensidades, que passam da gruta ao museu e pelo laboratório.

/ Criação e interpretação **Matthieu Ehrlicher** - Luz, espaço cénico e assistência artística **Tiago Gandra** - Criação sonora/som **João Bento** - Montagem ao figurino **Catarina Gonçalves** - Produção **Cláudia Teixeira** - Acolhimento **Teatro da Garagem** - Apoios **Câmara Municipal de Lisboa** / **Polo Cultural Gaivotas** | **Boavista**, **Causas Comuns**, **Companhia Olga Roriz**, **Eira**, **Fórum Dança**, **Maria Matos Teatro Municipal** e **Teatro da Garagem – Teatro Taborda** - Apoio à criação **O Rumo do Fumo** - Agradecimentos **Andresa Soares**, **Cátia Leitão**, **Filipe Caldeira**, **Francisca Manuel**, **Lara Boticario**, **Melissa Ehrlicher**, **Sezen Tonguz**, **Teresa Silva** e **Urândia Aragão** - Projeto financiado pela **Fundação Calouste Gulbenkian** (apoio à criação)



24

JAN

ATLAS DA BOCA

DE GAYA DE MEDEIROS

DANÇA

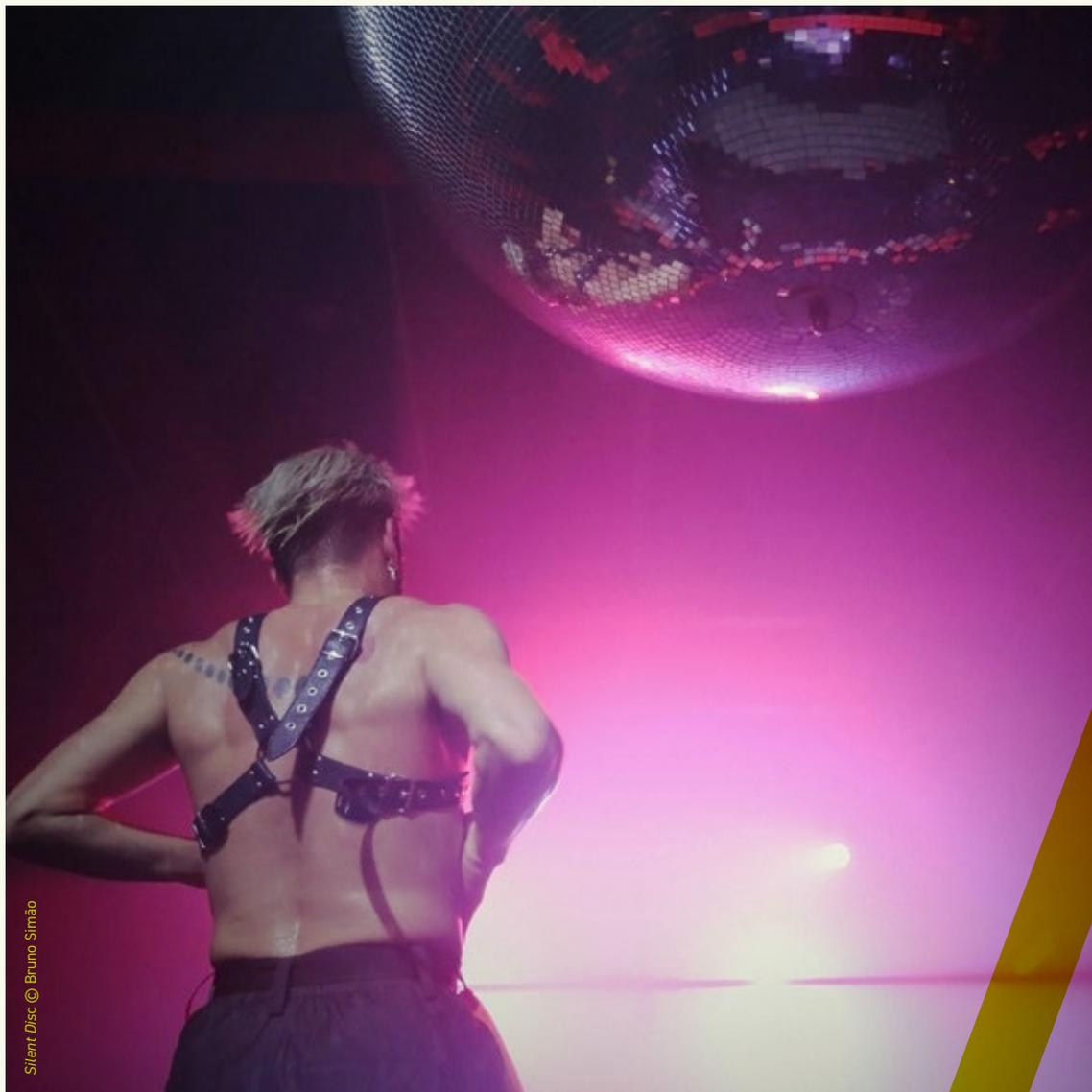
/ ter 21h00 | 45 min. | m/ 16 anos

/ local Palco / preço 5€ // descontos não aplicáveis

“Atlas da Boca” é uma investigação de dois corpos *trans* acerca da boca como lugar de interseção entre a palavra, a identidade e a voz, o público e o privado, o erotismo e a política. Busca novas narrativas, explorando os verbetes que se abrem da boca para fora e que se leem da boca para dentro.

Este espetáculo integrou a lista do *Melhores do Ano 2021* do *Jornal Expresso*.

/ Direção e produção **Gaya de Medeiros** - Cocriação e interpretação **Ary Zara e Gaya de Medeiros** - Provocação, conceção e design do “Breve Atlas da Boca” **João Emediato** - Vídeos **Ary Zara** - Luz **André de Campos** - Operador de som **Milton Estevam** - Tradução e legendagem **Joana Frazão** - Coprodução **Alkantara** e **Companhia Olga Roriz** - Gestão **Irreal** - Apoio à criação **Self-Mistake** - Apoio institucional **República Portuguesa** - Cultura | **Direção-Geral das Artes**



Silent Disc © Bruno Simão

27

JAN

NEON 80 + SELVILIZAÇÃO + SILENT DISCO

DANÇA

/ sex 21h00 + 22h00 + 23h00

/ preço 10€ (inclui as 3 performances) // descontos não aplicáveis

No último dia da NANT o Teatro Viriato convida-a/o, uma vez mais, a quebrar a barreira entre dança e o espaço marginal do corpo, com **“NEON 80”** de Beatriz Soares Dias, e a derrubar as paredes do Teatro Viriato e participar numa caminhada guiada por Catarina Keil e Fernando Queiroz, em **“Selvilização”**. O último espetáculo desta mostra de dança leva-nos até à discoteca NB Viseu, nossos parceiros nesta noite, convidando-nos a dançar em **“Silent Disco”**, o projeto de Alfredo Martins.



© Paul Menta

27
JAN

NEON 80

DE BEATRIZ SOARES DIAS

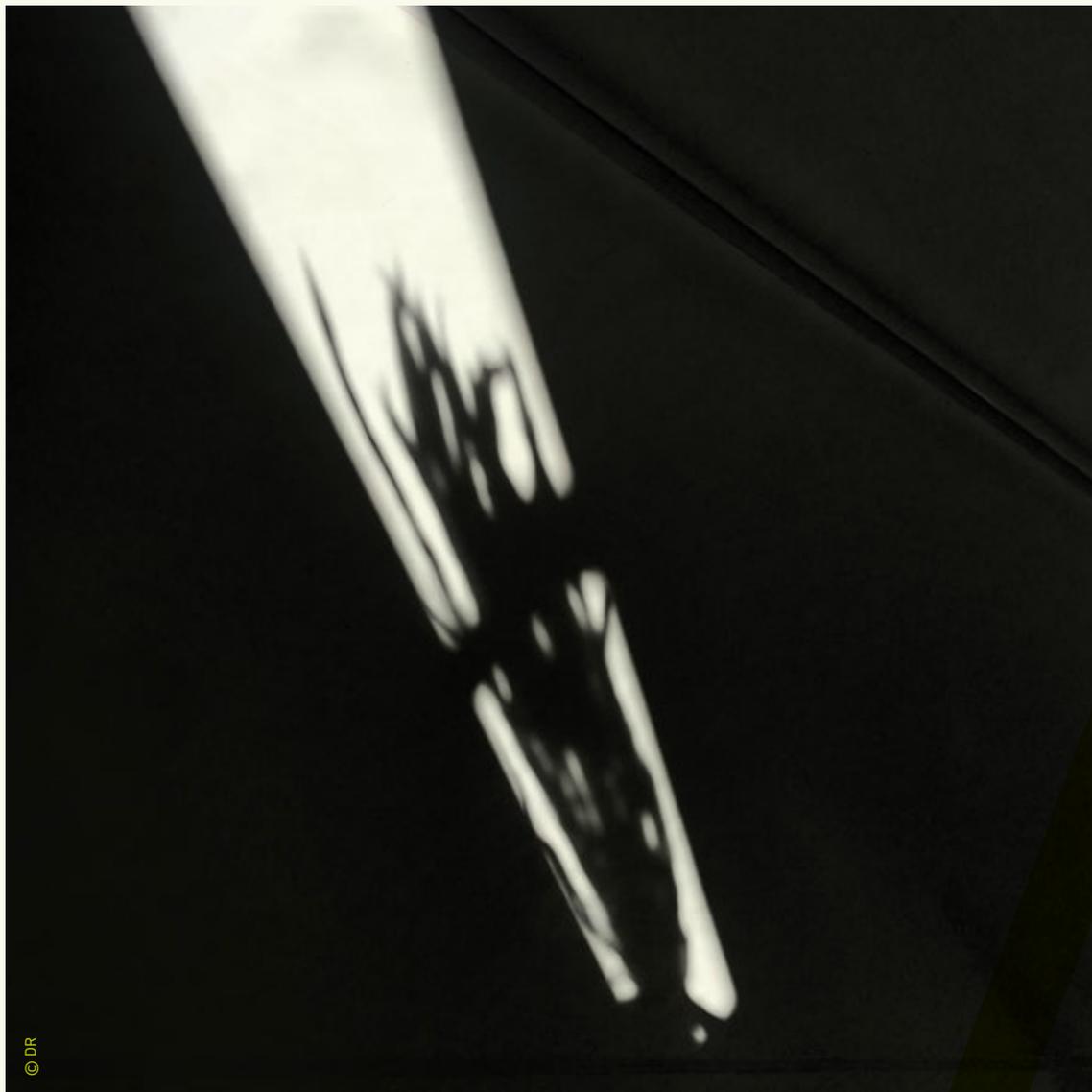
DANÇA

/ sex 21h00 | 40 min | m/ 14 anos

/ local **Palco**

A performance "Neon 80" traça o seu labirinto, inspirada nos conceitos de *cyberpunk*, *cyberspace*, *cyborgbody* e *videogame*. Enaltece o lado marginal de um corpo, a sua persistência e sobrevivência, a sua oposição às regras e a sua busca por um espaço de liberdade, acreditando na transformação do género binário para um lugar de metamorfose, de hibridez extensiva e na qual a prótese é integrada como um membro integrante do corpo humano.

/ Criação e interpretação **Beatriz Soares Dias** · Luz e coordenação técnica **André Campos** · Música **Miguel Mendes** · Cenografia **Nuno Tomaz** · Casa de Produção **Produção d'Fusão** · Coprodução **Centro Cultural de Belém**, **Cinetreato Louletano** e **Companhia Olga Roriz** · Residência de coprodução **O Espaço do Tempo**
Apoio à criação **OPART/Estúdios Victor Córdon** e **Fundação GDA** · Projeto apoiado pela **República Portuguesa**
- **Ministério da Cultura/Direção Geral das Artes**



© DR

27

JAN

SELVILIZAÇÃO

COM CATARINA KEIL E FERNANDO QUEIROZ

PERFORMANCE

/ sex 22h00 | 30 min. | m/ 16 anos

/ local Ruas da cidade de Viseu

/ Recomendamos calçado confortável na caminhada

/ Oferta de poncho

Uma evolução descendente. Um caminho contínuo ou tracejado, delineado por um caos supostamente organizado. Um descontrolo consciente, sem ponto de fuga. O ciclo repete-se. E com o presente unimos o antes e o depois. São só perspetivas no meio de tantos percursos...

/ Cocriação Catarina Keil e Fernando Queiroz - Uma encomenda Teatro Viriato



© Bruno Simão

27
JAN

SILENT DISCO

DIREÇÃO ARTÍSTICA **ALFREDO MARTINS**

COCRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO **MARCO DA SILVA FERREIRA**

DANÇA

/ sex 23h00 | 75 min. | m/ 16 anos

/ local **discoteca NB Viseu**

“SILENT DISCO” é um espetáculo imersivo que acontece em discotecas, explorando o potencial da tecnologia das festas silent disco. O público forma uma comunidade temporária, guiada através de auscultadores pelo espaço vazio da discoteca.

Este espetáculo procura especular sobre a natureza do clubbing como um ato de resistência, capaz de reconfigurar formas de reflexividade, afetividade e corporalidade. Identidades espetaculares, sexualidades múltiplas, consumos hedonistas, fiscalidade crua – poderão estes constituir-se como práticas políticas de resistência?

/ Direção artística **Alfredo Martins** · Cocriação e interpretação **Marco da Silva Ferreira** · Acompanhamento dramaturgício **Teresa Fradique e Pedro Marum** · Música e desenho de som **Rui Lima e Sérgio Martins** · Desenho de luz **Joana Mário** · Produção executiva **Daniela Ribeiro** · Desenho Gráfico **Ricardo Barbeito** · Residências de criação **O Espaço Do Tempo (Montemor-o-Novo)**, **Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré (23 Milhas – Ílhavo)**, **Circolando – Espaço de Criação Transdisciplinar (Porto)**, **Companhia Instável (Porto)** · Produção **Teatro Meia Volta** · Coprodução **BoCA, Teatro Municipal do Porto** · Texto livremente inspirado em livros/ensaios de **Ashkan Sepahvand, Donna Haraway, José Esteban Muñoz, Michel Foucault e Paul B. Preciado** · Parceiro **NB Viseu**



03

FEVEREIRO

MÚSICA

sex 21h00 | 60 min.

m/ 6 anos

local Sala de Espetáculos

preço 6€

// descontos não aplicáveis



Sessão acessível

SENHOR JORGE OU A BELEZA DOS ENCONTROS

DE JORGE NOVO, RUI SOUZA, NUNO DUARTE
JOÃO PEDRO SILVA E PEDRO GONÇALVES DE OLIVEIRA

Foi na Igreja da Misericórdia de Viseu, transformada em palco de teatro e música em 2018, que os artistas Rui Souza, de Dada Garbeck e João Pedro Silva, de The Lemon Lovers conheceram o Sr. Jorge Novo, sacristão, ex-lapidador de diamantes, de personalidade tão preciosa que de repente conquistou o coração de quem o ouviu.

Beirão de origem e fadista por paixão, Sr. Jorge prova que a expressão artística não é monopólio de especialistas e de profissionais, mas a necessidade de comunicarmos através dos sentidos.

O espetáculo preparado para o Teatro Viriato comprova-o e junta os ambientes sonoros dos músicos à voz vívida do Sr. Jorge num canto sobre saudade, passado, desesperos e paixões, o amor e encontros que resultam em fruição.

Voz **Jorge Novo** • Teclas **Rui Souza** • Guitarras **João Pedro Silva** e **Nuno Duarte**
Bateria **Pedro Gonçalves de Oliveira** • Produção **Carmo'81** • Coprodução **Teatro Viriato**



04 FEVEREIRO

a

09 SETEMBRO

OFICINA DE MÚSICA

04 FEV, 04 MAR, 01 ABR,

03 JUN, 08 JUL, 09 SET

sáb 10h30 | 50 min.

bebés e crianças até 5 anos

lotação 20 crianças

(+2 acompanhantes por criança)

local Estúdio

preço por participante 2,50€

// descontos não aplicáveis

TATABITATO

DE BRUNO PINTO E ANA BENTO

Uma atividade destinada às famílias onde os músicos Ana Bento e Bruno Pinto propõem aos mais novos a música como um encontro e instrumento de construção de felicidade para a vida.

Como ponte de comunicação, expressão e interação, a música também pode servir para o crescimento das várias dimensões do ser, pois, afinal, a música é de todos e todos somos (da) música.

Todas as sessões relacionam a música com as temáticas da programação do Teatro Viriato. Bebés, crianças e famílias têm a oportunidade de criar relações entre estes e os espetáculos apresentados em cada mês.

Música Ana Bento e Bruno Pinto • Participação especial Úrsula Pinto



11

FEVEREIRO

MÚSICA

sáb 22h00 | 52 min.

m/ 16 anos

local Carmo'81

preço 6€

// descontos não aplicáveis

TRYPAS CORASSÃO

DE TITA MARAVILHA E CIGARRA

“Trypas Corassão” é composta pelas brasileiras baseadas em Lisboa, Tita Maravilha e Cigarra, um projeto estético e político de criação híbrida entre música eletrónica e a performance. O corpo que carrega várias lembranças e deslembranças da violência e agora tem nas mãos o poder de mudança.

Assim, pretendem desvendar as fronteiras, desfronteiras, refrentes de género e expressão, através de linguagens sonoras de diversas margens do Brasil e do mundo, como do *funk* ao *jungle*, mastigando a cultura *pop* e (tradicional) popular, *samples* históricos, o *over* dramático e o pós-romântico. Corpos urgentes de mulheridades marginais e fúria trans numa proposta híbrida e sensual. A dupla brasileira traz um *live act* cheio de ruídos e apelos cremosos.

Voz e performance **Tita Maravilha** • DJ **Ágatha Cigarra** • Parceria **Carmo'81**



17

FEVEREIRO

ÓPERA

sex 21h00 | 90 min.

m/ 14 anos

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

// descontos aplicáveis (pag. 172)



*Com conversa no final sobre
prevenção e sensibilização
da Violência contra a Mulher*



Sessão acessível

LUGAR COMUM

DE QUARTETO CONTRATEMPUS

Quando entramos na sala, já tudo aconteceu. Ela já morreu - aquática e silenciosa, ele já a matou, o espanto dos amigos é geral, a tragédia fez-se carne outra vez e, em sangue, já aconteceu. Uma mulher, enrodilhada nas teias da vida traumática, perdido o futuro, tem o passado para contar. Mas para contar falta-lhe o essencial: a voz. Destituída da palavra, socorre-se dos outros para nos apresentar o seu caso. E o espetáculo é isso tudo. Este “Lugar Comum” é o sítio e o momento da não-resposta. Do encolher de ombros. Da inexistência da palavra que opere a justiça. Mas também é o lugar para nos encontrarmos com esta narrativa e nos desafiarmos a pensar. E nos sensibilizarmos para que possamos fazer alguma coisa, agir. E não apenas poeticamente.

Libreto **Mário João Alves** • Composição **Sofia Sousa Rocha** • Encenação **António Durães** • Direção musical **Constança Simas** • Assistência de encenação **Tatiana Rocha** • Apoio ao movimento **Leonor Keil** • Interpretação **Teresa Nunes, Miguel Leitão, Crispim Luz, Carolina Leite Freitas, Sérgio de A e Leonor Keil** • Coro **Ana Rosa, Beatriz Ramos, Natalie Gonçalves e Teresa Queirós** • Multimédia **Hugo Mesquita** • Luz **Mariana Figueroa** • Som **José Afonso Monteiro** • Figurinos e Cenografia **Cláudia Ribeiro** • Produção **Tatiana Rocha** • Apoio às Residências **Teatro Municipal da Guarda, Município de Ponte de Sor e CRL- Central Elétrica** • Coprodução **Teatro Municipal do Porto - Rivoli** • Promotor **Misericórdia do Porto**



18

FEVEREIRO

CONFERÊNCIA

sáb 17h00 | 120 min.

m/ 12 anos

local Sala de Espetáculos

Entrada gratuita (mediante reserva de bilhete na bilheteira ou através de bilheteira@teatroviriato.com ou 927 412 671)



LGP

Sessão acessível

IDEIA(S) DE EUROPA

COM ANA GOMES, BÁRBARA ROSA,
SARA MACHADO E TIAGO ANTUNES (a confirmar)
MODERAÇÃO JOAQUIM ALEXANDRE RODRIGUES

Numa conferência, cujo título é óbvia influência de George Steiner, e que abre caminho para a estreia do projeto “Take My Breath Away”, nos dias 24 e 25 de fevereiro no Teatro Viriato, a Ritual de Domingo propõe uma conversa em que os participantes debatem sobre “Ideia(s) de Europa”. Hoje existe uma crescente necessidade de questionar o papel da Europa e a sua identificação perante os europeus. Os europeus mudaram. Os cafés de Steiner hoje têm uma clientela diferente. Mais abrangente, mais exigente nos seus direitos na defesa de maior igualdade. Europa é uma ideia ou um espaço geográfico? É um termo tão abrangente que se confunde com a União Europeia. A conferência pretende colocar perguntas sobre o futuro da Europa e da UE, abordando vários temas na ordem do dia. À procura de uma Europa que nos tire o fôlego. Como na peça “Take My Breath Away”.

Moderador **Joaquim Alexandre Rodrigues** (colunista Jornal do Centro e professor) • Oradores **Ana Gomes** (Ex eurodeputada), **Bárbara Rosa** (Festival Política), **Sara Machado** (Europa Criativa) e **Tiago Antunes** (Secretário de Estado para os Assuntos Europeus) • Organização **Cristóvão Cunha** • Produção **Ritual de Domingo** • Coprodução **Teatro Viriato**



24 e 25

FEVEREIRO

ESTREIA

TEATRO

duração a definir

local **Sala de Espetáculos**

sex 15h00 | público-alvo **Ensino**

Secundário, Profissional e Superior

preço **2,50€**

sáb 21h00 | m/ 12 anos

preço A: **10€ / 7,50€ / 5€**

// descontos aplicáveis (pag. 172)

TAKE MY BREATH AWAY

CONCEITO **CRISTÓVÃO CUNHA**

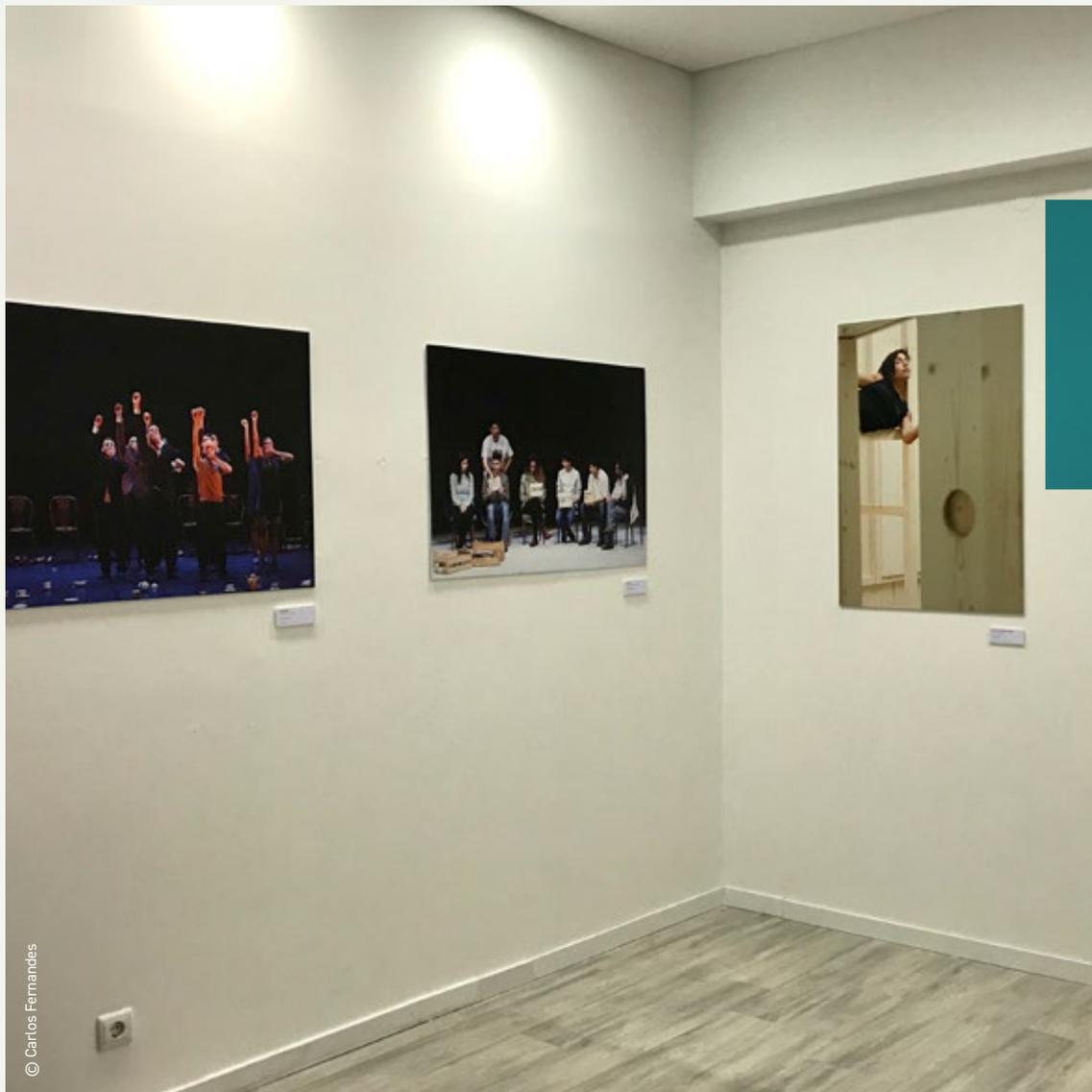
DIREÇÃO ARTÍSTICA E ENCENAÇÃO **SÓNIA BARBOSA**

DRAMATURGIA **KELI FREITAS**

A Europa está em colapso. Um casal de apresentadores de televisão fala em direto com pessoas de vários países europeus à procura de respostas para perguntas que se perdem no livro de estilo das instituições. Também eles estão à beira do colapso. À espera de algo que os faça acreditar na Europa.

O título é provocatório ao tratar de questões como o tratamento de refugiados, a ascensão do autoritarismo, o mundo pós-pandemia, e porque o discurso europeu não encontra identificação com as pessoas.

Conceito **Cristóvão Cunha** · Direção artística e encenação **Sónia Barbosa** · Dramaturgia **Keli Freitas** · Desenvolvimento do conceito **António Alvarenga** · Interpretação **Célia Fechas** e **Tiago Sarmento** · Vídeo **Tomás Pereira** · Luz e direção técnica **Cristóvão Cunha** · Design e comunicação **Nuno Rodrigues** · Produção **Ritual de Domingo** · Assistente de produção e encenação **António Barbosa** · Coprodução **Teatro Viriato** · Apoios **Biblioteca de Marvila** - **Município de Lisboa**, **Cão Danado**, **Instituto Politécnico de Viseu/Escola Superior de Educação**, **NACO**, **CLDS4G Carregal do Sal**, **IEFP**, **POISE**, **Portugal 2020**, **União Europeia** - **Fundo Social Europeu**, **Iniciativa Emprego Jovem**, **Junta de Freguesia de Beijós** e **KRIATIVU (Lab Criativo Chelas)**



01 MARÇO
a SETEMBRO

EXPOSIÇÃO

seg a dom 10h00 às 23h00

m/ 8 anos

local Galeria Teatro Viriato /

Palácio Do Gelo Shopping • Piso 2

Acesso gratuito

SCENE

FOTOGRAFIAS DE **CARLOS FERNANDES**

A exposição resulta de um projeto que Carlos Fernandes, fotógrafo freelancer e colaborador do Teatro Viriato, realizou ao longo de 2014.

Em “Scene”, o público é desafiado para outra camada de leitura dos objetos artísticos, para uma perspetiva desenhada a partir, não da visão frontal para o palco, mas da direção de cena, local a que habitualmente não tem acesso. O olhar e a objetiva do fotógrafo dirigem-se para a leitura simbólica de quem vê os espetáculos do plano do palco e não da plateia. A partir deste local, Carlos Fernandes procurou condensar outras dimensões, mais cruas, despojadas de adereços cénicos.

Uma proposta inovadora que lança novas luzes sobre o trabalho dos artistas que sobem a palco e que cria uma nova conceção do espaço do Teatro.

Conceção do espaço expositivo **Carlos Fernandes** • com o apoio de **Teresa Vale** e **Paulo Matos** • Apoio **Movecho** • Produção **Teatro Viriato** • Agradecimento **Visabeira**



© Julio Eme

03
MARÇO

TEATRO

sex 21h00 | 70 min.

m/ 12 anos

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

// descontos aplicáveis (pag. 172)



Sessão acessível

DOZE EFEITOS DE LUZ

DE TEATRO DA PALMILHA DENTADA

Espetáculo com 12 efeitos de luz.

Ribalta. Contra-luz. Luz Frontal. Picada. Lateral. Silhueta.

Recorte. Indireta. Efeito Persiana. O Gobo. *Strobe-light*.

O *blackout*.

É o que acontece normalmente com a luz: marca o ambiente, apoia na vivência emocional do espetáculo e pode até ser apoio dramaturgico, marcando por exemplo na passagem de tempo. Mas se o espetáculo também não puder ser feito com uma luz geral é porque não vale nada.

A história é o interior da cabeça de um homem, num banco de jardim a dar milho aos pombos.

Originais e feitas antes do texto escrito, as músicas têm de base as fotos de Júlio Eme, cada uma sobre os efeitos de luz escolhidos por Ricardo Alves.

O espetáculo é o encadeamento do trabalho de vários artistas.

Teatro da Palmilha Dentada em coprodução com o Teatro Municipal do Porto

- Rivoli - Desenho de luz, direção plástica, texto e encenação Ricardo Alves -

Interpretação Ivo Bastos - Voz-Off Rui Oliveira - Músicas Manel Cruz, Elísio Donas,

Kinorm, Peixe e Nuno Prata - Fotografias Júlio Eme - Produção Helena Fortuna



08
MARÇO

LEITURA ENCENADA

qua 21h00 | 120 min. aprox.

m/ 12 anos

local Estúdio

preço 2,50€

// descontos não aplicáveis

NOITE FORA: LEITURA E CONVERSAS SOBRE TEATRO

UM PROJETO DO **TEATRO VIRIATO** E **SÓNIA BARBOSA**
ARTISTA CONVIDADA **CLÁUDIA LUCAS CHÉU**

O “Noite Fora” regressa ao Teatro Viriato, como nos tem habituado desde 2018. Desta vez em celebração do Dia Internacional da Mulher.

A convidada de Sónia Barbosa para esta sessão é Cláudia Lucas Chéu, a escritora, poeta, dramaturga e argumentista que tem publicado os textos para teatro “Glória” ou “Penélope Morreu de Tédio”, no Teatro D. Maria II, e que, em prosa poética, publicou o livro “Nojo”, em 2014, e em poesia o livro “Trespasse”.

Escreve para o jornal *Público*, e em 2022 publicou “Ode triumphal à Cona”, livro de poesia editado pela Companhia das Ilhas. Assina o texto para teatro “Orlando - Tratado Sobre a Dignidade Humana”, do TNDM II. O seu livro “Confissão” foi semifinalista do *Prémio Oceanos* em 2021.

Um projeto do **Teatro Viriato** e **Sónia Barbosa** • Produção **Ritual de Domingo** e **Teatro Viriato** • Artista Convidada **Cláudia Lucas Chéu** • Interpretação **A definir**



projeto
financiado por:


**Iceland
Liechtenstein
Norway grants**

operador do programa


**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
CULTURA

**PATRIMÓNIO
CULTURAL**
Direção-Geral do Património Cultural

parceiro do programa

*dg***ARTES**
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

13 a 17

MARÇO

MULTIDISCIPLINAR

local **Teatro Viriato**

Entrada gratuita (mediante reserva de bilhete na bilheteira ou através de bilheteira@teatroviriato.com ou 927 412 671)

DANÇA | 13 a 17 MARÇO

PATINHO FEIO

de **DIBWYKDANS**

CONFERÊNCIAS | 14 MARÇO

PROFISSIONALIZAÇÃO

E SEXUALIDADE

(Conferência acessível com LGP)

OFICINA | 15 e 16 MARÇO

OFICINAS A DEFINIR



+ **INFO** a ser divulgada em breve.

6.º ENCLUDANÇA

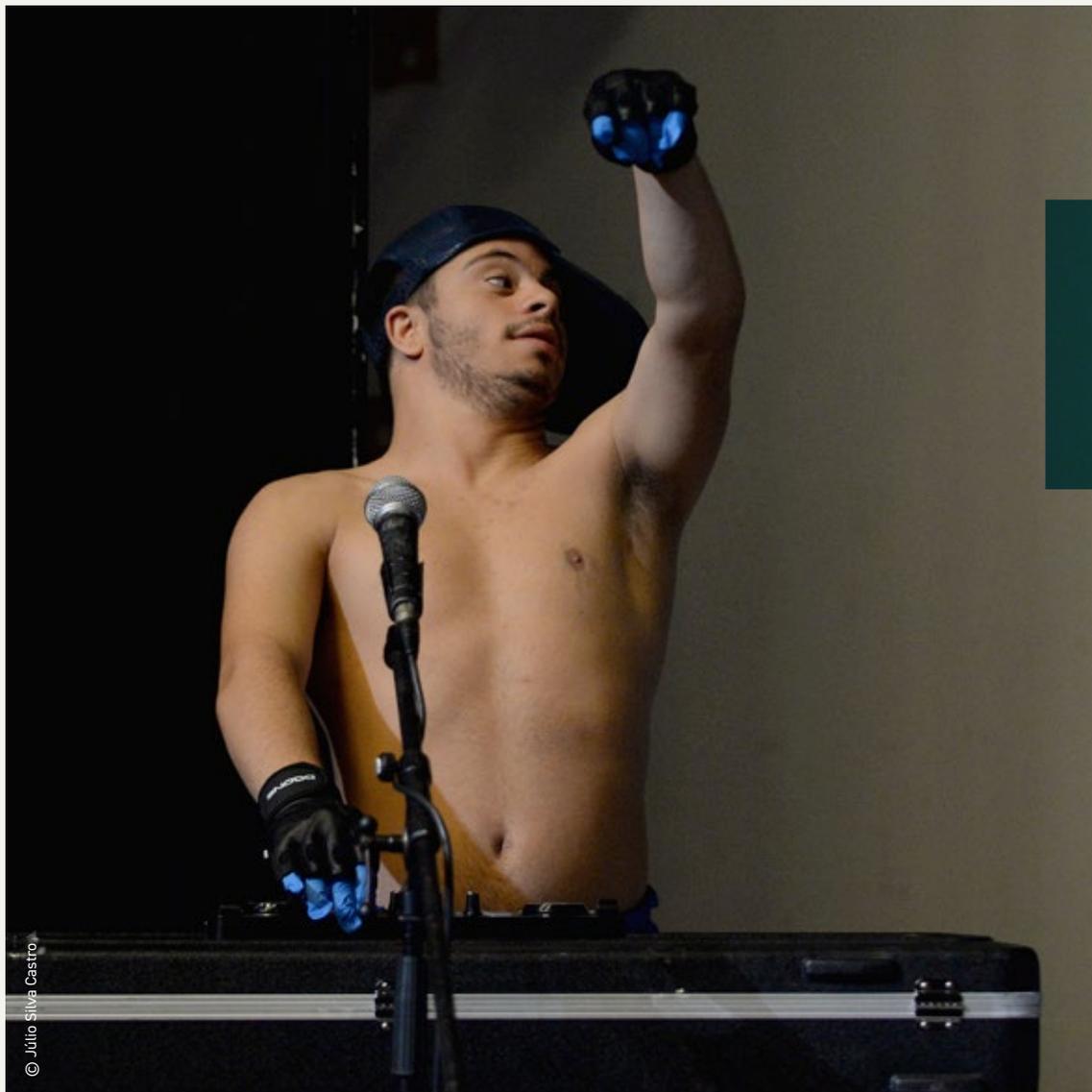
ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTE E ACESSIBILIDADE

DE DANÇANDO COM A DIFERENÇA

Desde 2010, o Encludança tem o intuito de questionar diferentes modos de utilização dos conceitos “diferença e “inclusão”, sobretudo quando se fala de trabalhos artísticos onde participam artistas com deficiência.

Tendo começado na Madeira, e apresentando diferentes abordagens sobre esta realidade, o encontro do Dançando com a Diferença, sob a direção de Henrique Amoedo, viajou até ao Teatro Viriato, resultando de uma parceria desenvolvida entre as duas estruturas e pela importância desta temática para os espaços de programação.

Em 2023, regressa, fugindo, desta vez, à dicotomia relacional entre espaço de programação e artistas e público com deficiência, para encarar o desafio de discutir o lado mais intimista e social da inclusão. O 6.º Encludança move-se com a base de quebrar tabus e dar passos maiores para uma aceitação da diversidade no universo das artes.



© Julio Silva Castro

18

MARÇO

DANÇA

sáb 21h00 | 90 min.

m/ 6 anos

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

// descontos aplicáveis (pag. 172)



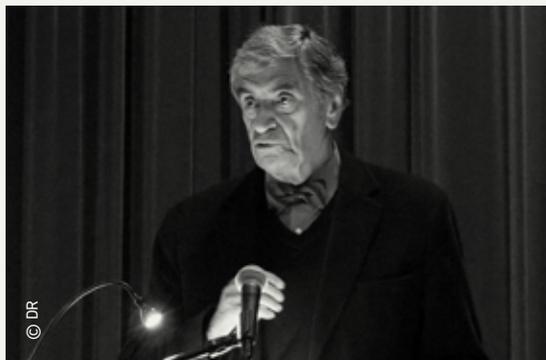
Sessão acessível

ÔSS

DE MARLENE MONTEIRO FREITAS
PARA CIA. DANÇANDO COM A DIFERENÇA

“Ôss”, como se diz osso em crioulo. Foneticamente semelhante ao OSS, expressão polissémica comum entre os praticantes de Karaté do que na sua origem condensa ideias como pressionar, empurrar, suportar, tolerar. Mas esta relação fonética será apenas, e em parte, coincidência, já que o osso enquanto guardador e revelador de segredos milenares, guardião de orientações anatómicas, caixa estruturante de partes moles e frágeis é, o que nos interessa. Paradoxalmente, construir um esqueleto forte, onde um pé tem a função de cérebro, o coração serve de cotovelo e os joelhos são um fígado e uma orelha, nos será naturalmente possível já que, entre duro e mole, ao final, pouco importará.

Dançando com a Diferença Direção Artística **Henrique Amoedo** • Coreografia **Marlene Monteiro Freitas** • Assistente de coreografia **Hsin-Yi Hsiang** • Performers **Bárbara Matos, Bernardo Graça, Joana Caetano, Maria João Pereira, Mariana Tembe, Paulo Sérgio BEJu, Rui João Costa, Sara Rebolo e Telmo Ferreira** • Light design e cenografia **Yannick Fouassier** • Sonoplastia **Rui Antunes** • Contra-Regra **José Gregório Rojas** • Banda sonora **Richard Strauss, Rui Pedro Vias e Rocha Antunes, Schubert, Rihanna, Buttechno** • Coprodução **CENDREV-Teatro Garcia Resende** • Produção **Dançando com a Diferença** (Madeira) e **P.OR.K** (Soraia Gonçalves, Joana Costa Santos - Lisboa)



© DR



© Tereza Passos | Nuno Leal



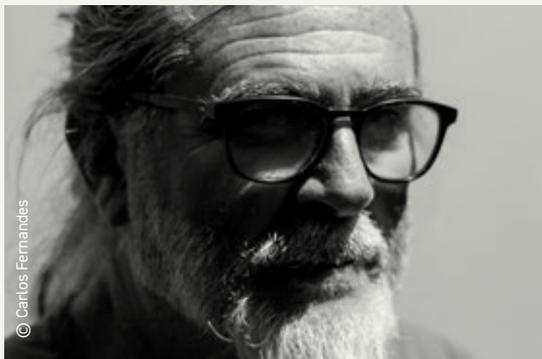
© DR



© DR



© DR



© Carlos Fernandes

20
MARÇO

CONFERÊNCIA

seg 19h00 | duração a definir

m/ 16 anos

local Sala de Espetáculos

Entrada gratuita (mediante reserva de bilhete na bilheteira ou através de bilheteira@teatroviriato.com ou 927 412 671)

TEATRALIDADE E JUSTIÇA

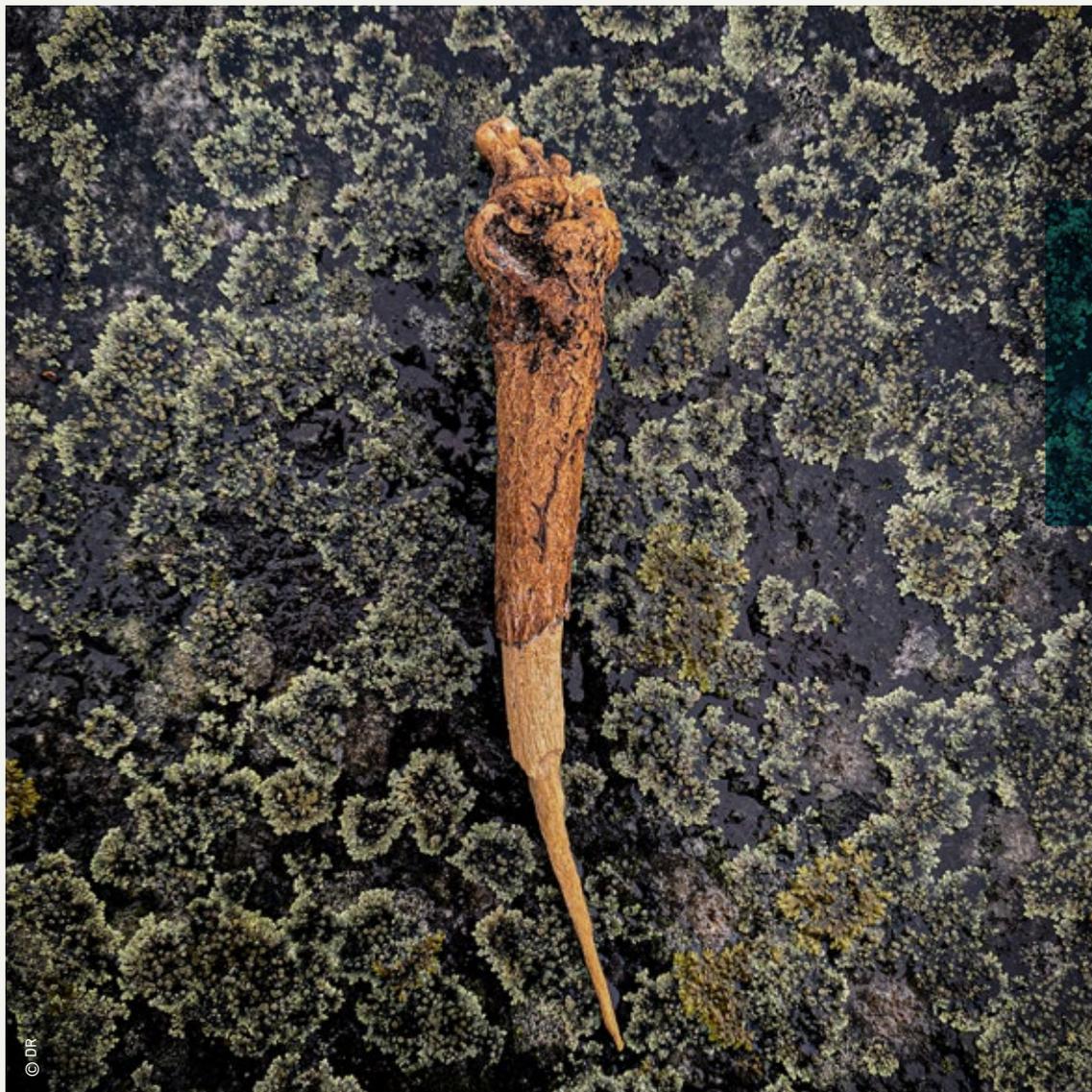
COM **ÁLVARO LABORINHO LÚCIO,**
FILOMENA VARANDA, CLÁUDIA MARQUES SANTOS,
RUI MACÁRIO E SÓNIA BARBOSA
MODERAÇÃO **JORGE MANUEL FRAGA**

A conferência “Teatralidade e Justiça” é uma abordagem, expositiva, crítica e reflexiva nas diversas interações das linguagens artísticas e a Justiça: a das leis que nos regulam e a justiça dita popular.

Álvaro Laborinho Lúcio, jurista, professor universitário, ex-ministro da Justiça e escritor será acompanhado por outros quatro convidados nesta conversa que será moderada por Jorge Manuel Fraga.

Coprodução **Teatro Viriato**

Integra a programação da RTCP



23 a 27
MARÇO

ESTREIA

TEATRO

qui, sex e seg **21h00**

sáb e dom **17h00**

90 min. | m/ 16 anos

local **Associação Comercial de Viseu**

preço **3€**

// descontos não aplicáveis

DOLO

DE FRAGA

“Quando alguém quer cometer um delito ou assume o risco de cometê-lo, estará agindo dolosamente. Assim, se A dá um tiro em B, ele agiu dolosamente, pois quis matá-lo.”

Dolo: espécie de punhal antigo, com bainha de madeira.

A partir do crime da «Poça das Feiticeiras», Fraga escreveu “Dolo”, um texto dramático, que expõe o sucedido, recorrendo às declarações prestadas em julgamento, às memórias populares e à fabulação ficcional. O objetivo é a construção de um espetáculo teatral que acentue, reflita e dê visibilidade a uma das mais estimulantes e misteriosas ocorrências recentes do imaginário viseense.

Texto original **Jorge Manuel Fraga** · Conceção e direção **Fraga** · Criação, encenação e direção artística **Jorge Manuel Fraga** · Interpretação **André Albuquerque, Carlos Correia, Jorge Fraga, José Pereira, Loff Olufson, Mariana Veloso, Rita Camões, entre outros** · Produção executiva **Cristina Nogueira** · Produção **Palco D'Argumentos** · Coprodução **Teatro Viriato** · Parceria **Associação Comercial de Viseu**

Integra a programação da RTCP



© Jeff Bierk



© Alp Klanten

25
MARÇO

MÚSICA

sáb 21h00 | 100 min.

m/ 16 anos

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

// descontos aplicáveis (pag. 172)

OWEN PALLETT THE HIDDEN CAMERAS

Owen Pallett é um compositor que fez parte dos Arcade Fire. Nomeado para *Óscar* de melhor banda sonora em 2014 (no filme “Her”) e, arranjador requisitado, trabalhou com Frank Ocean, Franz Ferdinand, Duran Duran, entre muitos outros mais.

No Teatro Viriato vamos poder testemunhar um pouco do seu trabalho, num concerto duplo em que vemos o músico subir ao palco a solo para depois se juntar ao fundador do coletivo The Hidden Cameras, Joel Gibb, para um concerto em que o segundo mostrará algum do seu trabalho eletrónico mais recente, idealizado para um disco de The Hidden Cameras que será lançado em 2024.

Joel Gibb é um “camaleão” musical, que mistura vários géneros musicais e estilos performativos, tendo colaborado com artistas como Feist ou Rufus Wainwright.

Músicos **Owen Pallett** e **Joel Gibb** • Parceria **gnration**

Integra a programação da RTCP



31
MARÇO

TEATRO

sáb 21h00 | 90 min.

público-alvo a definir

local Sala de Espetáculos

preço 5€

// descontos não aplicáveis

A MINHA VITÓRIA COMO GINASTA DE ALTA COMPETIÇÃO

DE LÍGIA SOARES

Em cena estão duas ginastas que transitam entre aparelhos, ensaiando esquemas e tendo em mente os valores do código de pontuação emitido pela Federação Internacional de Ginástica, até que se distraem. São estes pensamentos divergentes do seu regime competitivo que vamos ver rodar nesta peça, desequilibrando-as da trave mas levando-as de encontro ao mundo. Esta peça surge de um episódio da infância de Lígia Soares que a isentou de ser ginasta. Com esta criação pretende mostrar a necessidade da distração, da dispersão, do descentramento, e ainda a impossibilidade daquelas raparigas serem insensíveis aos outros e ao que se passa à sua volta, mesmo quando pressionadas para o alto rendimento.

Conceção, texto e encenação **Lígia Soares** • Interpretação **Lígia Soares e Maria Jorge com Beatriz Lapa e Rita Cerqueira (ginastas)** • Música **João Lucas** • Cenografia **Henrique Ralheta** • Luz **Pedro Guimarães** • Direção de produção **Mariana Dixe** • Assistência de encenação **Beatriz Gaspar** • Coprodução **TTeatro Municipal do Porto - Rivoli, Centro Cultural de Belém, Teatro Académico Gil Vicente e Festival Materiais Diversos**



© Joana Botelho

15

ABRIL

TEATRO

sáb 21h00 | duração a definir

público-alvo a definir

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

// descontos aplicáveis (pag. 172)



Sessão acessível

ÚLTIMA MEMÓRIA

DE SARA CARINHAS

A memória ocupará o lugar central deste projeto. Não. Não é sobre memória mas sobre o medo de esquecer. Livros e fotografias estarão presentes em cena como símbolos de inscrição, de registo, de recordação. Aliando a sua voz à de outras autoras, Sara Carinhas procura confundir na sua autobiografia, ficções e relatos que não lhe pertencem.

Virginia Woolf, eterna autora-fantasma revisitada por Sara, voltará a aparecer, desta feita através dos seus textos de não-ficção e da cronologia que se cruza entre as duas.

Um espetáculo em jeito de conferência-monólogo que se possa de vez em quando confundir com uma festa, através da qual a atriz partilha referências que alimentem ideias, frames de vida, pensamentos inacabados, dúvidas e propostas, oscilando entre o guião fixo que redigiu e a improvisação, ou esquecimento, do momento.

Criação, dramaturgia e interpretação **Sara Carinhas** • Filmagens, registo e apoio à dramaturgia **Joana Botelho** • Consultoria artística **Nádia Yracema** e **Sara Barros Leitão** • Desenho de som **Madalena Palmeirim** • Desenho de luz **Catarina Côdea** • Direção de Produção **Rita Faustino** • Produção executiva **Mariana Dixe** • Coprodução **Causas Comuns** e **São Luiz Teatro Municipal**





C I C L O

25

DE

ABRIL

A caminhar a passos largos para a celebração dos 50 anos do *25 de Abril de 1974*, que se assinala em 2024, queremos recuperar as memórias da Revolução, queremos incentivar os mais novos a conhecer a importância deste período da nossa história e desafiar os adultos a partilhar as suas recordações.

De 10 a 25 de abril, os protagonistas, os locais, os acontecimentos, as mensagens (orais, escritas, pintadas e musicadas) da revolução portuguesa estarão no centro deste ciclo. Uma programação que conta com a participação de Gimba e Beatriz Rodrigues, que serão responsáveis pela oficina de Escrita e Artes Plásticas “Celebrar Abril”, que acontece nas Férias da Páscoa e irá dar a conhecer aos mais novos as canções de intervenção e desafiar-los a escreverem as suas próprias canções, ideias revolucionárias e a criarem os materiais necessários para organizarem a sua própria revolução; a oficina “A Canção de Intervenção” dedicada a professores; a oficina “Conta-me como foi e como pode ser”, que pretende unir as diferentes gerações e preparar a última atividade deste ciclo, a “Marcha 25 de Abril”, onde todos os participantes irão integrar uma performance/manifestação/arruada que percorrerá as ruas desde o Teatro Viriato até ao Rossio de Viseu.



10 a 14

ABRIL

OFICINA DE ESCRITA

CRIATIVA E ARTES PLÁSTICAS

seg a sex 10h30 às 12h30

e 14h30 às 17h30

público-alvo dos 10 aos 14 anos

lotação 15 participantes

local Sala de Ensaios e Estúdio

preço 20€

// descontos não aplicáveis

Produção e Encomenda Teatro Viriato

Integra a programação da RTCP

ABRIL EM CONSTRUÇÃO

ORIENTAÇÃO GIMBA E BEATRIZ RODRIGUES

Como se organiza uma revolução? O que é uma canção de protesto? Como podemos agir e defender a liberdade? Nesta oficina, os participantes terão a oportunidade de se tornar pequenos revolucionários.

Com Gimba irão trabalhar a escrita de protesto, redigir refrões, escolher palavras de ordem, criar o seu partido e defender a liberdade. Com Beatriz Rodrigues, os participantes irão familiarizar-se com as imagens que constituíram a revolução, perceber o impacto das formas, das cores e quais as temáticas utilizadas na construção da imagética visual na comunicação em contexto de revolução. Assim, como terão a oportunidade de conhecer alguns artistas portugueses ligados à Revolução de Abril.

Os participantes serão ainda convidados a integrar a performance “Marcha 25 de Abril” (ver página 79).



19 a 20

ABRIL

OFICINA

qua e qui **18h30 às 21h00**

público-alvo **Professores**

lotação **12 participantes**

local **Sala de Ensaios**

preço **10€**

// descontos não aplicáveis

Integra a programação da RTCP

A CANÇÃO DE INTERVENÇÃO

ORIENTAÇÃO **GIMBA**

OFICINA ACREDITADA PELO **CENTRO DE FORMAÇÃO
DE PROFESSORES ALMADA NEGREIROS**

“A canção de intervenção” é uma oficina orientada pelo músico Gimba que, através de um enquadramento histórico, cronológico e sociológico, abordará músicas, letras, autores, temáticas e composição das músicas de intervenção usadas na revolução de abril de 1974. O objetivo passa por analisar e descodificar as mensagens escondidas nas letras e ritmos destas canções, permitindo aos professores apreenderem novas ferramentas que lhes permitam levar a discografia de Abril para a sala de aula e motivar os alunos a conhecer a revolução através das músicas de intervenção.

Os participantes serão ainda convidados a integrar a performance “Marcha 25 de Abril” (ver página 79).



22, 23 e 25

ABRIL

OFICINA

sáb e dom 10h30 às 12h30

e 14h30 às 17h30

ter 10h30 às 18h30*

(inclui almoço no Teatro)

público-alvo **Famílias (m/ 6 anos)**

lotação **20 participantes**

local **Sala de Ensaio, Estúdio, Palco**

preço **2,50€**

// descontos não aplicáveis

*Nota: inclui a participação na "Marcha

25 de Abril" (para mais informações

consulte a página 79)

Produção e Encomenda **Teatro Viriato**

Integra a programação da RTCP

CONTA-ME COMO FOI E PODE SER

ORIENTAÇÃO **GIMBA E BEATRIZ RODRIGUES**

O que é que os mais novos conhecem da Revolução de Abril de 1974? Como é que os seus pais, avós e familiares viveram este momento? Como é que as diferentes gerações idealizam o futuro?

Nesta oficina privilegia-se a partilha de histórias, de dúvidas, de sentimentos. Este será o ponto de partida para a construção de textos, músicas, imagens a usar na performance/manifestação/arruada que os participantes serão desafiados a criar e que irá percorrer as ruas desde o Teatro Viriato até ao Rossio de Viseu no último dia de Oficina.



25

ABRIL

PERFORMANCE

ter **16h00** | duração a definir

público-alvo **participantes**

das oficinas do **Ciclo Arte**

e **Revolução e interessados**

local de encontro **Teatro Viriato**

local de performance **Ruas de Viseu**

Participação gratuita

Produção e Encomenda **Teatro Viriato**

Integra a programação da RTCP

MARCHA

25 DE ABRIL

ORIENTAÇÃO **GIMBA E BEATRIZ RODRIGUES**

A “Marcha 25 de Abril” é o culminar um mês de celebrações que o Teatro Viriato dedica à Revolução Portuguesa. Os participantes das oficinas irão colocar em prática as canções de intervenção e os objetos plásticos que desenvolveram nas oficinas. Munidos de faixas alusivas à revolução e de megafone na mão, pretendemos percorrer as ruas da cidade, saindo do Teatro Viriato em direção ao Rossio de Viseu. Para além dos participantes das oficinas sobre o 25 de Abril, podem-se juntar a nós, todos os os interessados em relembrar a revolução e a defender a liberdade.



27

ABRIL

OFICINA

qui 10h30 às 12h00

público-alvo **Alunos do Ensino**

Artístico e alunos do 11.º e 12.º anos

local **Estúdio**

lotação **25** participantes

preço **2,50€**

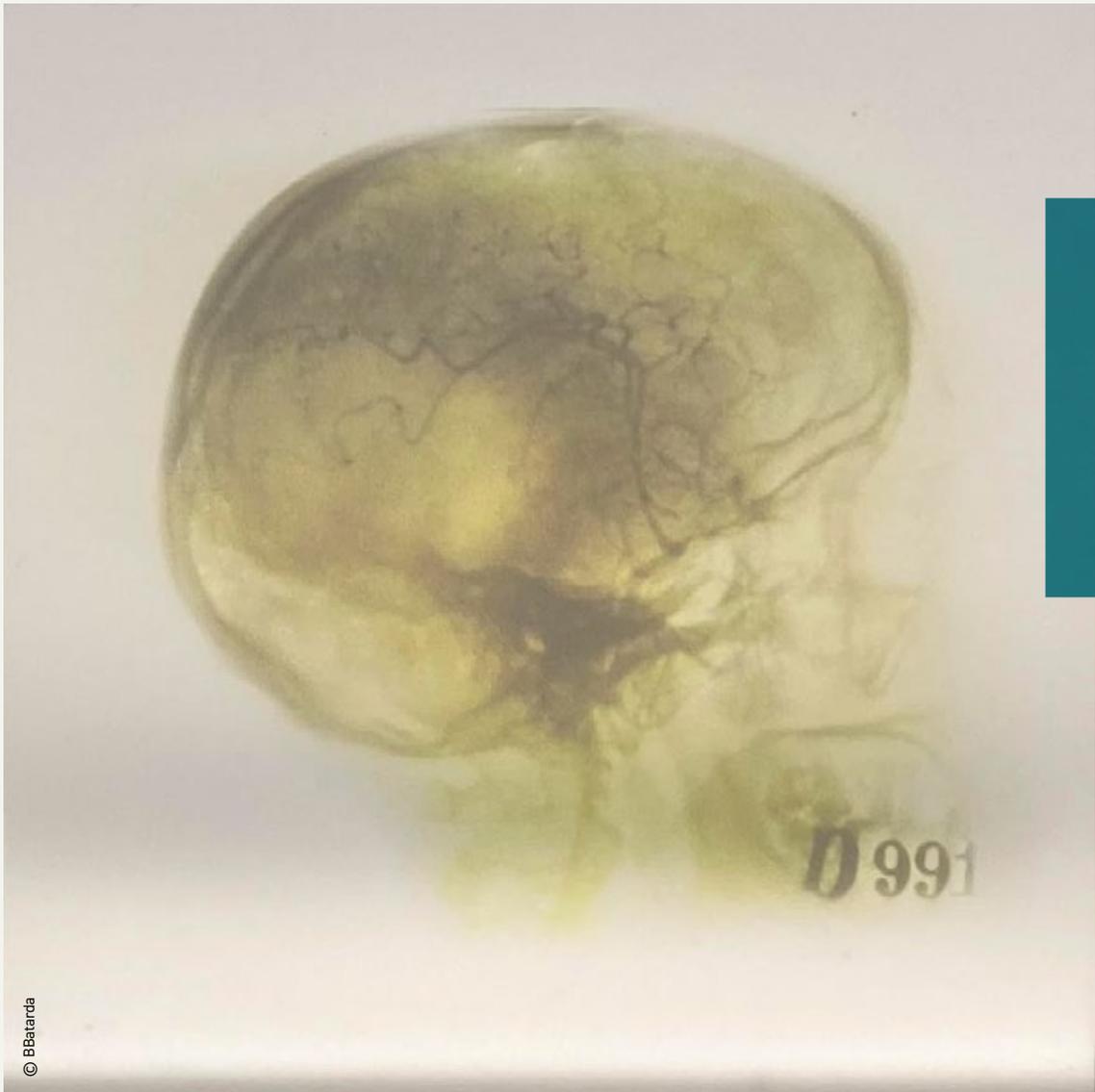
CORPOS CELESTES

COM BEATRIZ BATARDA

A propósito da vídeo-instalação “Corpos Celestes”, Beatriz Batarda desafia os alunos de Viseu a pensar o seu lugar no mundo real e fantástico.

Nesta oficina, os jovens são desafiados a completar uma biografia que obedeça a uma minuta preparada pela artista. Dessa minuta, a ser feita em contexto de escola, acompanhados por um professor, será definido um tema de debate à medida das inquietações do grupo inscrito, mediado pela autora. O objetivo é promover a liberdade de criação de um universo fantástico sem limites.

A turma participante na oficina, terá a oportunidade de ver em primeira mão a instalação “Corpos Celestes”, patente no Teatro Viriato. Esta oficina terá de ser complementada com o espetáculo “C., Celeste e a Primeira Virtude” (ver página 83).



27 e 28

ABRIL

TEATRO

120 min. | local Sala de espetáculos

qui 15h00 | público-alvo Ensino

Secundário e Superior

preço 2,50€

sex 21h00 | m/ 16 anos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

// descontos aplicáveis (pag. 172)



Sessão acessível
para Escolas

C., CELESTE E A PRIMEIRA VIRTUDE

DE BEATRIZ BATARDA

Um grupo de alunos do ensino artístico desenvolve o projeto final sob a direção da “Mestra”. Trabalham a partir de um relatório médico-legal e reconstituem os detalhes de um crime. Sentindo que o percurso académico está a chegar ao fim, os alunos, movidos pela ansiedade e pelo medo, entram em conflito. Cegos pelo desespero, o grupo liberta-se acabando tragicamente com a vida de duas pessoas. Este é um espetáculo a propósito dos trilhos que o ensino artístico abre para o rasgo da invenção, esse lugar feliz em que a alma humana liga verticalmente a Terra ao abismo celestial. Um espetáculo que pretende contribuir para o debate honesto sobre a liberdade, o papel da Arte, do amor e do poder que se instala nos vários ismos – machismo, racismo, fascismo - e outras manifestações do medo.

Direção artística, encenação e dramaturgia **Beatriz Batarda** · Apoio à dramaturgia **Nuno M. Cardoso** · Interpretação **André Simões, Beatriz Batarda, Binete Undonque, Guilherme Félix, Irís Runa, Joana Pialgata, Pedro Russo e Rita Cabaço** · Assistente de encenação **Mariana Lobo Vaz** · Desenho de luz **Nuno Meira** · Desenho de som **Sérgio Milhano** · Coprodução **Offkey Produções Artísticas, São Luiz Teatro Municipal e Teatro Viriato**



27 e 28

ABRIL

INSTALAÇÃO

qui 16h30 às 18h30

sex 14h30 às 18h30 e 22h30 às 23h30

m/ 12 anos

local Sala de Ensaios

Entrada é gratuita

CORPOS CELESTES

DE BEATRIZ BATARDA

A propósito da investigação e processo de escrita da peça para teatro, “C., Celeste e a Primeira Virtude”, de Beatriz Batarda, nasce o projeto “Corpos Celestes”. Uma vídeo-instalação em 5 atos, 5 ecrãs, 5 histórias narradas a partir de testemunhos de jovens artistas das áreas de Teatro, Artes Visuais e Dança. Os testemunhos foram recolhidos no intervalo em que veem o rumo das suas vidas suspenso: depois da vida de estudante e antes de atingirem a visibilidade pública.

Nesta instalação, cruza-se ficção e realidade, aproximando-nos, com um olhar contemporâneo, de um importante debate sobre o conflito individual entre pressões exteriores e motivações íntimas.

“Corpos Celeste” é um documentário audiovisual com realização partilhada entre Beatriz Batarda e Rita Quelhas.



01

MAIO

DANÇA

seg 17h00 | duração a definir

público-alvo a definir

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

// descontos aplicáveis (pag. 172)

VERSA-VICE

DE TÂNIA CARVALHO

Dois anos separam “Versa-vice” de uma peça de Tânia Carvalho que estreou em Marselha, em 2020, e cujo nome era “Onironauta”. Havia sete dançarinos no palco. Um número que, como muitas vezes acontece nas obras de Tânia Carvalho, define o tom, traduz uma intenção. Esta nova peça poderia ter sido chamada de “Oneirofrenia”. Um nome muito sugestivo que, associado ao número doze, não teria deixado de evocar aos amadores do Tarô de Marselha a carta do enforcado (XII), carregando um significado inequívoco: isolamento e doença. Por seu lado, o título desta nova peça, “Versa-vice”, soa como a promessa de uma pintura que, pintada ao contrário, ultrapassa o seu tema: porque de chapéu branco em chapéu branco, o universo torna-se viciado, insalubre. Ao contrário, Tânia Carvalho, como sempre.

Coreografia, direção artística e música Tânia Carvalho • Interpretação Andriucha, Beatriz Marques Dias, Bruno Senune, Catarina Carvalho, Cláudio Vieira, Filipe Baracho, Luís Guerra, Matthieu Ehrlacher, Nina Botkay e Tânia Carvalho •

Iluminação e direção técnica Anatol Waschke • Som Juan Mesquita • Produção Agência 25 • Coprodução Culturgest (PT), Estúdio 25 (PT), Julidans Amsterdam (NL), La Briqueterie – CDCN du Val-de-Marne/ Biennale du Val-de-Marne (FR), Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Campo Alegre/DDD – Festival Dias da Dança (PT), Théâtre Jacques Carat Cachan (FR), Theatro Circo (PT) e Teatro Viriato (PT)



02

MAIO

PERFORMANCE

ter 15h00 | 120 min.

público-alvo **Ensino Secundário**
e **Superior** e interessados na temática
local **Foyer do Teatro Viriato**

Entrada gratuita (mediante reserva
de bilhete na bilheteira ou através de
bilheteira@teatroviriato.com
ou 927 412 671)

TOLEDO

DE **TÂNIA CARVALHO**

NO ÂMBITO DA EXPOSIÇÃO

***BAILARINOS E COREÓGRAFOS
QUE DESENHAM E PINTAM***

Tânia Carvalho é sobejamente conhecida pelo seu percurso enquanto coreógrafa e bailarina. Contudo, ao longo dos anos, tem também vindo a desenvolver trabalhos na área da música e desenhos. A propósito da exposição “Bailarinos e coreógrafos que desenham e pintam”, de Miguel Moreira, a coreógrafa dá a conhecer essa faceta menos conhecida.

Nesta performance, Tânia Carvalho irá criar ao vivo um conjunto de desenhos que representam lugares, cenas, paisagens que povoam o seu imaginário e que fazem parte da sua linguagem artística que funde o monstruoso com o onírico.

Integra a programação da RTCP



05 e 06

MAIO

MULTIDISCIPLINAR

35 min.

local **Palco**

sex **10h00, 11h00 e 15h00**

público-alvo **Berçários e Infantários**

(dos **6 meses aos 3 anos**)

preço **2,50€**

sáb **10h30 e 16h00**

Famílias com crianças

dos **6 meses aos 3 anos**

preço **4€**

// **descontos não aplicáveis**

PINXIT

DE **BAYCHIMO TEATRO (ES)**

“PINXIT” é um espetáculo visual e sonoro que propõe uma aproximação entre a arte e a primeira infância através da criação de um universo poético. Cor, movimento e som são os estímulos principais que potenciam o pensamento criativo, reflexivo e crítico dos mais pequenos.

Em palco, é criado um espaço livre, como se fosse uma grande tela de projeção, que permitirá aos pequenos espectadores brincar com as imagens em movimento e interagir com o artista que as cria em tempo real.

Direção, encenação e produção **Baychimo Teatro**

Som **Arturo Ledesma e Ethan Moloidia**

Integra a programação da RTCP



11 a 13

MAIO

TEATRO

40 min. | local Sala de Espetáculos

qui e sex 15h00

público-alvo Escolas (m/ 3 anos)

preço 2,50€

sáb 16h00

Famílias (m/ 3 anos)

preço 4€ // descontos não aplicáveis

ANTIPRINCESAS: FRIDA KAHLO

DE CLÁUDIA GAIOLAS

Muito longe daqui, do outro lado do oceano, existe um país chamado México. Mé-xi-co. Neste lugar, há muito tempo, muito tempo, viveu uma menina chamada Frida. Frida. Parece Ferida? Mas não é. É Frrrrrida. Frida Kahlo, a maior pintora do mundo.

Antiprincesas é um ciclo de espetáculos sobre mulheres que marcaram a história, heroínas na vida real que desafiaram os cânones e revolucionaram o mundo através da arte, literatura ou política. Foram mulheres lutadoras, independentes e apaixonadas. A evocação destas verdadeiras heroínas vem sublinhar a evidência que a vida não é um «conto de fadas», que vale a pena enfrentar dificuldades e lutar por aquilo em que acreditamos.

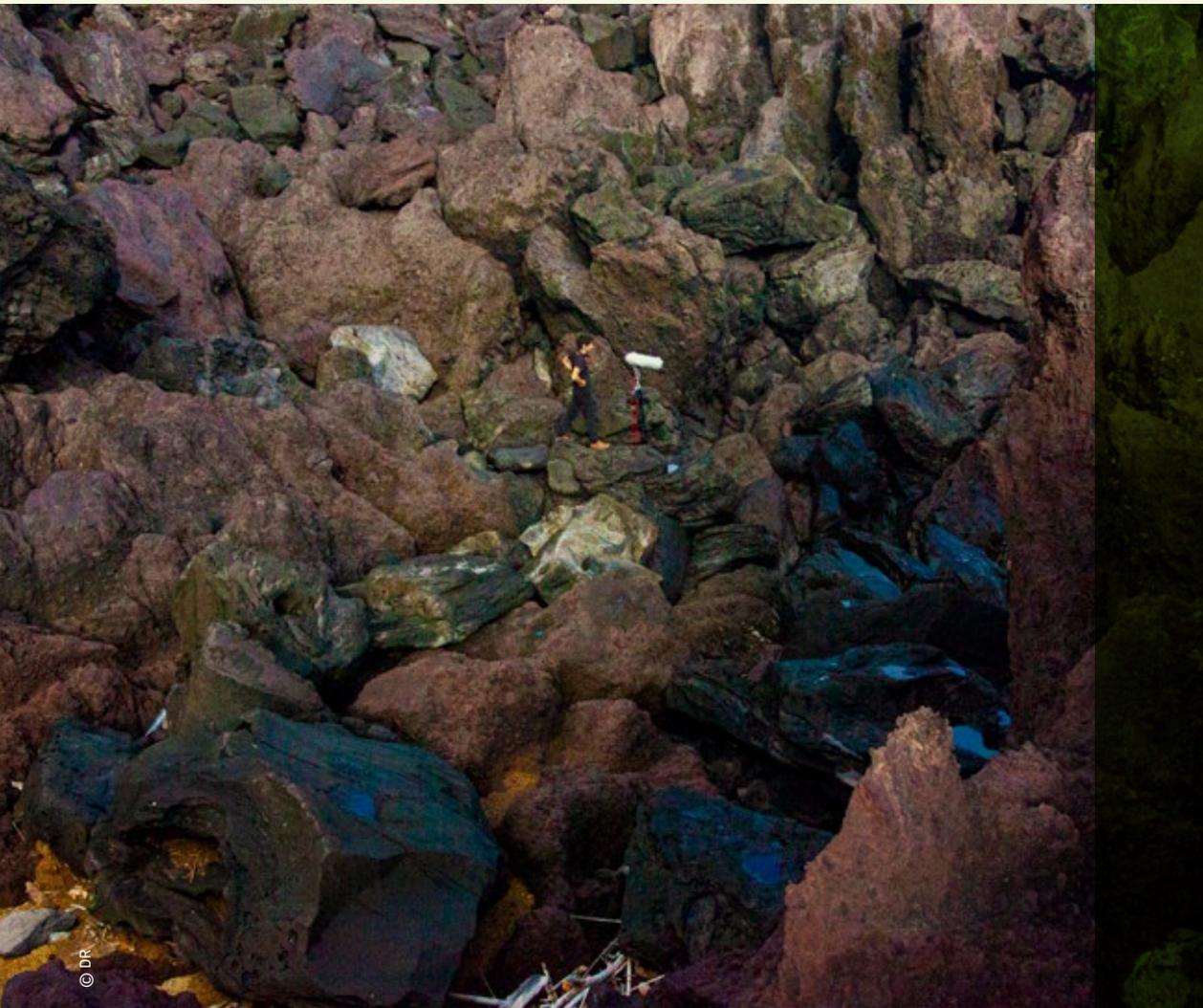
Direção **Cláudia Gaiolas** • Interpretação **Leonor Cabral** • Dramaturgia **Alex Cassal**
• Cenografia e figurinos **Ângela Rocha** • Desenho de luz **Daniel Worm** • Sonoplastia
Teresa Gentil • Fotografia **Estelle Valente** • Produção executiva **Armando Valente** •
Coprodução **Teatro Meia Volta** e **Depois à Esquerda Quando Eu Disser** e **São Luiz**
Teatro Municipal • Uma encomenda **São Luiz Teatro Municipal** e **Programação**
em Espaço Público, a partir da **Coleção *Antiprincesas***, edição de parceria entre a
Tinta-da-China e a **EGEAC**



CICLO urgências

As alterações climáticas são uma realidade cada vez mais evidente e constituem a maior ameaça à sobrevivência humana. As temperaturas da terra estão cada vez mais altas, as tempestades são mais severas, as secas mais intensas e prolongadas, o oceano aquece de ano para ano, continuamos a perder biodiversidade a um ritmo avassalador, há uma maior dificuldade em assegurar a alimentação da população, os refugiados do clima são um número cada vez maior. No Teatro Viriato sentimos que a Cultura desempenha um papel fulcral na sensibilização e transformação da sociedade.

Neste primeiro Ciclo URGÊNCIAS, voltamos as atenções para a Emergência Climática, com uma programação que procura fomentar a reflexão e consciencialização de como todos podemos contribuir para um mundo mais sustentável, ecológico e ambientalmente justo.



12 e 13

MAIO

.....

MULTIDISCIPLINAR

.....

Direção artística e criação musical

e sonora **Fernando Mota**

Criação Visual **Alexandre Delmar** (Serra da

Estrela), **José Sérgio** (São Pedro do Sul/

Vouzela, Viseu), **Manuela Marques** (Lapa

do Lobo, Nelas), **Mário Rainha Campos**

(Setúbal/Arrábida), **Mário Melo Costa** (São

Miguel, Açores), **Paula Lourenço** (Seixal)

e **Susana Paiva** (Mata dos Medos, Almada)

Coordenação e produção **Violeta Mandillo**

Colaboração sonora **José Grossinho**

Coprodução **A Caravana Passa, Arquipélago**

Centro de Artes Contemporâneas, CM

Almada, CM Fundão, CM Seixal, CM Setúbal,

Fundação Lapa do Lobo e Teatro Viriato

Apoio **República Portuguesa - Cultura /**

DGArtes

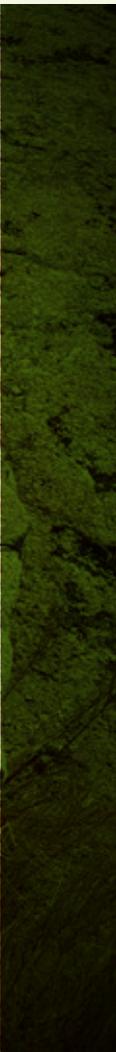
DO PRINCÍPIO DO MUNDO

DE **FERNANDO MOTA**

.....

“Do Princípio do Mundo” é um projeto de colaboração entre Fernando Mota e sete fotógrafos, desenvolvido em sete residências artísticas em diferentes regiões de Portugal. Cruza a pesquisa sonora e musical com as artes visuais, resultando numa instalação audiovisual, num concerto e num passeio sonoro em cada um dos locais, bem como numa edição digital agregando todas as criações.

As instalações audiovisuais consistirão no diálogo entre as imagens e as peças sonoras desenvolvidas a partir dos mesmos elementos naturais de cada local. Em ambas as disciplinas, mais do que uma representação realista do lugar, procurar-se-á uma construção do fantástico a partir do conhecido. Uma transcendência do material.



12

MAIO

MÚSICA

sex 21h00 | 45 min.

m/ 12 anos

local Sala de Espetáculos

preço 5€

// descontos não aplicáveis

CONCERTO DO PRINCÍPIO DO MUNDO

DE FERNANDO MOTA

O Concerto “Do Princípio do Mundo” junta instrumentos musicais experimentais criados a partir de árvores, rochas e outros materiais naturais a um conjunto de pesquisas e técnicas desenvolvidas durante as residências deste projeto, que procuram gerar música e expressão sonora através da manipulação da água, da terra, do vento e de vários elementos e matérias da natureza. Cada vez mais há um carácter espiritual e ritualista no trabalho de Fernando Mota, que utiliza os instrumentos e objetos sonoros que constrói enquanto ferramentas para criar espaços de evocação e transcendência. Da cura à elevação.



13

MAIO

.....

CAMINHADA

sáb 10h30 | 60 min.

m/ 14 anos

lotação 20 pessoa

local de encontro Teatro Viriato

preço 2,50€

// descontos não aplicáveis

.....

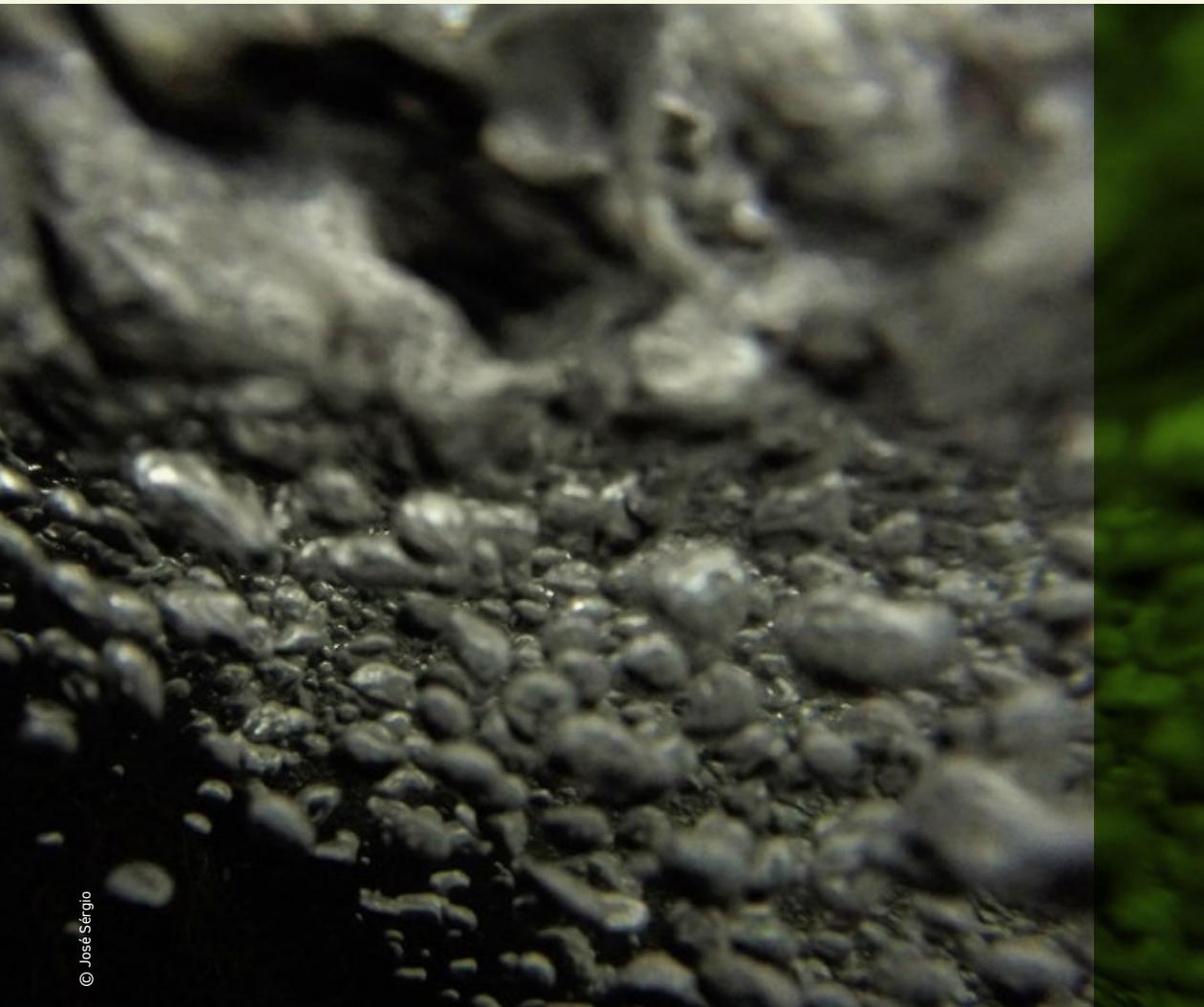
PASSEIO SONORO DO PRINCÍPIO DO MUNDO

DE FERNANDO MOTA

.....

Um passeio sonoro é uma caminhada focada em ouvir o meio ambiente. O termo foi usado pela primeira vez pelo compositor R. Murray Schafer, nos anos 70. A forma como Fernando Mota concebe esta atividade, muito inspirada por todo o pensamento de John Cage acerca da nossa percepção do som, é orientada para a fruição dos sons independentemente da sua origem, como se pertencessem a uma composição musical, gerada pelo caminho traçado. O percurso é a partitura.

Esta caminhada termina com a inauguração da Instalação na galeria caos | Casa d'Artes e Ofícios.



© José Sérgio

13 MAIO

a

14 JULHO

INSTALAÇÃO

sáb 12h30 (inauguração) | 60 min.

m/ 3 anos

local caos | Casa D'Artes e Ofícios

Entrada gratuita

INSTALAÇÃO

DO PRINCÍPIO DO MUNDO

DE FERNANDO MOTA E JOSÉ SÉRGIO

Esta instalação é o resultado de uma residência artística desenvolvida por Fernando Mota e o fotógrafo José Sérgio em São Pedro do Sul/Vouzela num espaço natural a partir dos elementos e matérias que aí encontraram, na qual procuraram olhar para cada matéria com espanto, como se o local pertencesse a um planeta desconhecido.

A coleção de peças sonoras e imagens que os dois artistas criaram em diálogo foram também inspiradas pela teoria da Harmonia das Esferas de Pitágoras, que nos diz que tudo no Universo vibra a uma dada frequência, que toda a matéria é vibração. Os astros produzem uma vibração com o seu movimento: a música das esferas. No princípio era o som.

A inauguração desta instalação coincide com a celebração do aniversário da caos | Casa d'Artes e Ofícios. Até dia 14 de julho, a galeria ficará responsável pela dinamização de visitas guiadas à instalação, patente de segunda a sexta-feira, das 15h00 às 19h00.



18 a 20

MAIO

.....

TEATRO

Apresentações surpresa
em espaços da cidade de Viseu

.....

Conceção e direção

Inês Barahona e Miguel Fragata

Produção Formiga Atómica

Coprodução ACERT, Arquipélago – Centro
de Artes Contemporâneas, Centro Cultural
do Cartaxo, Cine-Teatro São Pedro de

Alcanena, Comédias do Minho, Companhia

Mascarenhas-Martins, Lavrar o Mar,

Município de Mértola, Município de Setúbal,

Teatro Municipal de Ourém, Teatro Nacional

Dona Maria II, Teatro Nacional São João,

Teatro Virgínia, Teatro Viriato, Théâtre du

Point du Jour

A Formiga Atómica, estrutura apoiada pelo

Ministério da Cultura | DGArtes

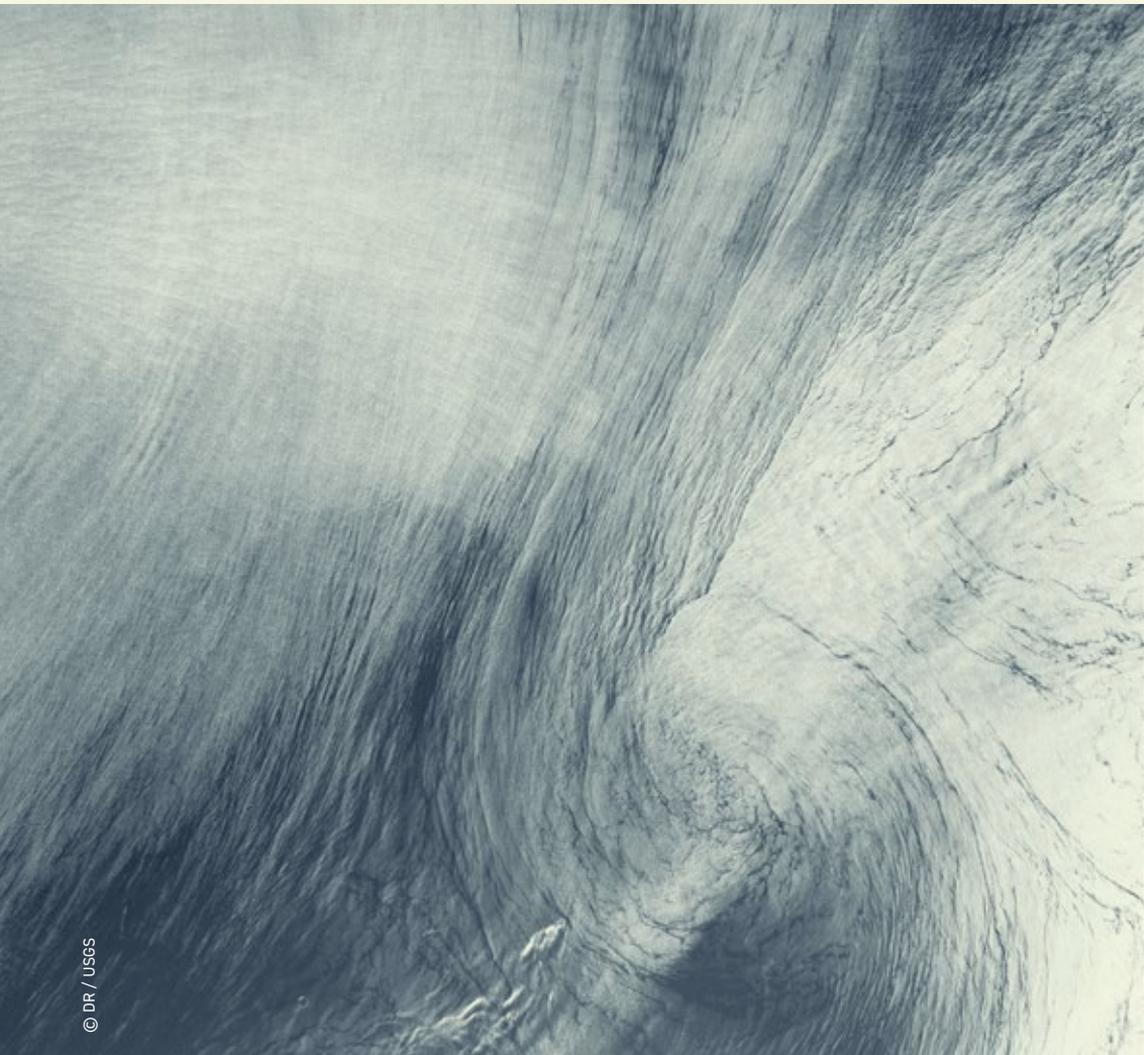
TEATRO FORA DE FORMATO

DE MIGUEL FRAGATA E INÊS BARAHONA
FORMIGA ATÓMICA

.....

No âmbito da residência artística que se encontram a desenvolver no Teatro Viriato para a criação de “Terminal (O Estado do Mundo)”, Miguel Fragata e Inês Barahona realizam um conjunto de espetáculos de pequeno formato, que se apresentam em espaços públicos, não convencionais. Cada apresentação será uma surpresa a acontecer sem hora e local previamente marcados.

Estes espetáculos resultam de um trabalho de investigação sobre as relações entre a crise climática e o modelo de sociedade em que vivemos. Irão lançar uma reflexão sobre problemáticas complexas: do consumo à mobilidade, da pecuária à agricultura intensiva, do decrescimento ao capitalismo.



© DR / USGS

18 MAIO
a
01 JUNHO

PROGRAMA DAS CONVERSAS

18 MAIO

BIBLIOTECA VERDE

24 MAIO

CUIDADO COM O SOL TRANQUILO

25 MAIO

MULHERES PELO CLIMA

DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA O MUNDO

31 MAIO

PROSPETAR OUTRO DEVIR EM FACE DO

COLAPSO CLIMÁTICO

01 JUNHO

A PIRÂMIDE ALIMENTAR CAIU?

FUGIMOS OU FICAMOS?

Parceria Half.Arroba

CONVERSAS URGENTES

UMA INICIATIVA DO TEATRO VIRIATO

Reconhecer as alterações climáticas e a necessidade de procurar modelos de desenvolvimento sustentável não é só uma responsabilidade do tecido empresarial, das organizações políticas, mas sim de todos nós. É imperativo fomentar a participação em debates/encontros sobre estas temáticas tão atuais e de interesse comum, para que cada cidadão possa contribuir com os seus insights, dúvidas e conhecimento.

Nesse sentido, dentro do Ciclo URGÊNCIAS promovemos um conjunto de “Conversas Urgentes” com intervenientes que nos falarão de energia, desenvolvimento sustentável, alimentação e mudança de paradigmas.



18

MAIO

CONVERSA

qui 19h30 | 60 min.

m/ 6 anos

local **Bar do Teatro Viriato**

Entrada gratuita (mediante reserva de bilhete na bilheteira ou através de bilheteira@teatroviriato.com

ou 927 412 671)

Oferta de Lanche

Parceria **Half.Arroba**

BIBLIOTECA VERDE

MIGUEL FRAGATA E INÊS BARAHONA
FORMIGA ATÓMICA

No âmbito d'O caminho para "Terminal (O Estado do Mundo)", Inês Barahona e Miguel Fragata integram o Ciclo de *Conversas Urgentes* com "Biblioteca Verde", uma apresentação que terá como ponto de partida um livro sobre temas suscitados pela crise climática.

Em jeito de clube de leitura, haverá um momento de discussão e de encontro entre os artistas, os leitores e o escritor do livro (ainda a definir). Ao mesmo tempo, na biblioteca itinerante, seguem outros livros, de referência, disponíveis para consulta durante o período de permanência no local.



© DR

24
MAIO

.....

CONVERSA

qua 19h30 | 45 min. aprox.

m/ 6 anos

local **Bar do Teatro Viriato**

Entrada gratuita (mediante reserva de bilhete na bilheteira ou através de bilheteira@teatroviriato.com

ou 927 412 671)

Oferta de lanche

.....
Parceria **Half.Arroba**

Integra a programação da RTCP

CUIDADO COM O SOL TRANQUILO

COM ALEXANDRE AIBÉO | ESCOLA SUPERIOR
DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU

.....

Conhecemos o Sol como uma estrela constante, estável, confiável, sob a qual depende a sobrevivência da vida e, em consequência, da espécie humana. É a partir da energia que dele recebemos, único recurso vindo do exterior, que é construído todo o balanço energético necessário à proliferação das formas de vida terrestres. Não deixa de ser interessante refletirmos sobre o facto de, praticamente todas as formas de vida no nosso planeta, dependerem de um recurso que é produzido fora, uma fonte aparentemente infinita, livre das limitações dos recursos terrestres.

Nem sempre o Sol foi estável, nem sempre cá estará para servir de alicerce à vida como a conhecemos. Para compreendermos como será o desfecho desta história, Alexandre Aibéo, professor do IPViseu, desafia-nos a retroceder quatro mil e quinhentos milhões de anos, mais coisa menos coisa. Quer juntar-se a esta viagem?



© DR

25

MAIO

.....

MESA REDONDA

qui 19h30 | 90 min. aprox.

m/ 6 anos

local **Bar do Teatro Viriato**

Entrada gratuita (mediante reserva de bilhete na bilheteira ou através de bilheteira@teatroviriato.com ou 927 412 671)

Oferta de lanche

.....

Parceria **Half.Arroba**

Integra a programação da RTCP

MULHERES PELO CLIMA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O MUNDO

COM SUSANA VISEU | ONG BUSINESS AS NATURE
CONVIDADAS A DEFINIR

.....

Susana Viseu, da ONG Business as Nature e Consultora para a transição climática, ambiente, energia, OT e desenvolvimento do interior e oceanos da Presidência da República, irá apresentar o “Manifesto Mulheres pelo Clima dos países de língua portuguesa para o mundo”. Uma iniciativa que junta mulheres num movimento integrado e comprometido com o progresso, bem-estar das comunidades e a sustentabilidade do Planeta.

Nesta mesa redonda, teremos ainda a participação de algumas empresárias da região que, com o seu empreendedorismo, têm vindo a contribuir para a implementação de modelos de desenvolvimento sustentáveis, uma vez que procuram manter o equilíbrio entre economia, direitos humanos e a ação climática.

27

MAIO

.....

CAMINHADA

sáb 10h30 às 12h30

famílias (m/ 3 anos)

local Encontro no Teatro Viriato

lotação 20 pessoas

preço 5€

// descontos não aplicáveis

.....

ERVAS COMESTÍVEIS E ALTERNATIVAS

PHARMÁCIA DAS ERVAS

.....

Ao longo dos anos, a humanidade tem-se afastado progressivamente do contacto com a mãe natureza, perdendo conhecimentos ancestrais relacionadas com o uso de plantas a nível de bem-estar e de cuidado medicinal. Com o objetivo de encorajar a população de Viseu a redescobrir as riquezas das plantas silvestres e de como as podemos utilizar na nossa rotina, no nosso cuidado diário, convidámos Pamela Sousa, do projeto Pharmácia das Ervas, a orientar uma caminhada. Ao longo deste passeio silvestre iremos aprender a identificar e a colher plantas silvestres. Haverá ainda uma partilha de conhecimento acerca das potenciais formas de uso das plantas encontradas, tanto para fins medicinais como comestíveis.

A Pharmácia das Ervas é um projeto sediado na Serra do Caramulo, que nasce de um sonho: fundar uma farmácia de ervas medicinais. Contribuindo deste modo para que esta medicina milenar volte a estar disponível a todos.



© Simão Borelho

29 MAIO
a
02 JUNHO

.....

PALESTRA PERFORMANCE

seg a sex **horários a definir com as escolas**

135 min.

público-alvo **Ensino Secundário e Superior**

local **Escolas**

preço **2,50€**

.....

Cocriação **Clara Antunes e Ricardo Machado**

Texto e grafismo **Clara Antunes**

Coreografia **Ricardo Machado**

Interpretação **Carla Galvão**

e **Ricardo Machado**

Coprodução **MIRAGEM! 2019**

Remontagem coprodução **Teatro Viriato**

TAKE A STAND

PALESTRA PERFORMATIVA

SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

COCRIAÇÃO CLARA ANTUNES E RICARDO MACHADO

.....

Nós temos um problema. Um problema transversal a todos os sectores da sociedade, a todas as gerações. Um problema que trará consequências definitivas e devastadoras num futuro próximo, futuro este que vamos ainda experimentar. Alguns de nós querem olhar de frente para o problema. Por isso, nesta palestra performativa, todos serão convocados a ocupar o seu lugar na estatística do problema. Vamos olhar para a ciência do problema, entender os vários campos de ação que o fazem alastrar indefinidamente, sentir como operam as suas consequências futuras no corpo de hoje, mas também discutir soluções e tomar posição. Take a Stand.

Uma sessão participativa de reflexão sobre as alterações climáticas, que se debruça sobre a ciência atual neste tema e também sobre um futuro que, mantendo-se o business as usual, se estima como potencialmente insustentável à vida humana. O fim? Impelir à ação.



© Cláudio Gonçalves

31
MAIO

.....

CONVERSA E DEBATE

qua 19h30 | 90 min. aprox.

m/ 16 anos

local **Bar do Teatro Viriato**

Entrada gratuita (mediante reserva
de bilhete na bilheteira ou através de

bilheteira@teatroviriato.com

ou 927 412 671)

Oferta de lanche

.....

Parceria **Half.Arroba**

Integra a programação da RTCP

**PROSPETAR OUTRO
DEVIR EM FACE DO
COLAPSO CLIMÁTICO
EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA E MUDANÇA
DE PARADIGMAS CULTURAIS
COM CLARA ANTUNES**

.....

O que nos inibe, psicológica e culturalmente, de adereçar a crise climática com a urgência que requer? Pode a experiência artística gerar outros modos de conhecimento e construção de sentido face ao colapso? Que papel lhe cumpre numa mudança radical de paradigma que permita prospetar outro devir, desenhando novas orientações e éticas alternativas, “ecocêntricas”, para o emergente devir planetário tanto humano quanto não-humano?

Tentaremos encontrar as respostas para estas perguntas, na companhia de Clara Antunes, uma das criadoras da palestra-performance “Take a Stand”. Num debate centrado nos fundamentos culturais que nos inibem de enfrentar o problema.



© DR

01

JUNHO

.....

CONVERSA

qui 19h30 | 45 min. aprox.

m/ 6 anos

local **Bar do Teatro Viriato**

Entrada gratuita (mediante reserva de bilhete na bilheteira ou através de bilheteira@teatroviriato.com ou 927 412 671)

Oferta de lanche

.....

Parceria **Half.Arroba**

Integra a programação da RTCP

A PIRÂMIDE ALIMENTAR CAIU? FUGIMOS OU FICAMOS?

COM CRISTINA AMARO DA COSTA

.....

Milhares de milhões de seres vivos — insetos, moluscos, fungos... — estiveram sempre na base das redes alimentares que nos trouxeram até hoje. Bem na base da pirâmide alimentar. Centenas de milhares de agricultores familiares produzem a maioria dos alimentos que nos reúnem à mesa. Uns e outros, são cada vez mais raros. Sem uns e sem outros, espera-nos um mundo de caos e pobreza. E nós? Fugimos ou ficamos?

Nesta conversa, Cristina Amaro da Costa, professora e investigadora do Instituto Politécnico de Viseu, convida-nos a pensar sobre a importância da alimentação na manutenção de um planeta sustentável em termos ecológicos e sociais.



03

JUNHO

.....

MÚSICA

sáb 16h00 | 60 min.

Famílias (m/ 3 anos)

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

// descontos aplicáveis (pag. 172)

.....

Voz **Capicua**

Baixo **Pedro Geraldes**

Guitarra e voz **Francisca Cortesão**

Percussões e teclado **António Serginho**

Som de frente **Eduardo Maltez**

Luz **Virginia Esteves**

Roadie **Emanuel Rocha**

Road manager **Mário Castro**

Agenciamento **Radar dos Sons**

MÃO VERDE II

COM **CAPICUA, FRANCISCA CORTESÃO,
PEDRO GERALDES E ANTÓNIO SERGINHO**

.....

“Mão Verde” começou por ser um concerto de música para crianças que rapidamente se transformou num livro-disco ecologista. O seu incrível acolhimento pelo público, os vários exemplares vendidos, as muitas atividades educativas associadas e os inúmeros concertos pelo país, levaram à concretização de um novo capítulo deste projeto: a “Mão-Verde II”.

Depois de alguns anos em dupla (com Capicua e Pedro Geraldes), este projeto tornou-se um quarteto. Francisca Cortesão e António Serginho, acrescentam instrumentos e voz e, agora em banda, as canções antigas desdobraram-se em novas possibilidades, sendo que a criação de um novo disco, fez duplicar o repertório. Em Viseu, apresentam o novo espetáculo, uma nova cenografia e um novo fôlego, convidando verdes e maduros a dançar como se ninguém estivesse a ver, enquanto aprendem mais sobre as ervas, as borboletas, a fruta da época e tudo o que tem a ver com a natureza.



© Pedro Pina

07

JUNHO

TEATRO

qua 21h00 | duração a definir

m/ 12 anos | local Sala de Espetáculos

preço 4€ // descontos não aplicáveis

Criação **Joana Craveiro** e **Tânia Guerreiro**

Texto e interpretação **Joana Craveiro**

Música e espaços sonoros **Francisco Madureira**

Cenografia **Carla Martínez**

Figurinos **Tânia Guerreiro**

Colaboração criativa **Estêvão Antunes**

Direção de produção **Alaíde Costa**

Coprodução **Fundação Calouste Gulbenkian,**

Teatro do Vestido, Teatro Municipal

de Vila Real, Teatro Viriato

O Teatro do Vestido é uma estrutura apoiada

por **República Portuguesa | DGARTES**

INTIMIDADES COM A TERRA

UMA CRIAÇÃO DO TEATRO DO VESTIDO

Projeto performativo que resulta do cruzamento científico, artístico e poético de diversas disciplinas navegadas por Joana Craveiro e pela prática artística do Teatro do Vestido. Antropologia, Teatro, Performance, Arquivos, Biologia, Jardinagem, História, Reparação, Esquecimento, Antepassados. Este projeto parte da observação, da escuta e do registo na relação com o 'outro' - o sujeito da antropologia, que merece questionamento crítico e desconstrução no mundo de hoje. Neste solo poético, Joana Craveiro, em cocriação com Tânia Guerreiro, utiliza o trabalho de campo ao longo de 4 meses nos EUA, como fonte desse encontro com o 'outro', nomeadamente a sua escuta de histórias de vida do Chefe Vincent Mann e da Mãe do Clã Michaeline Picaro Mann, da Nação Ramapough Lenape, povo nativo das regiões de Nova Iorque e Nova Jérсия. Junta-lhe a esse encontro um conjunto de diários de campo e monografias registos de uma observação que se quer neutra, mas que nunca o é realmente.



16 e 17

MAIO

SERÃO

ter e qua 21h00 | duração a definir

m/ 12 anos

local Sala de Ensaios

preço 2,50€

MUSEU DO FALSO – T-232

MEMÓRIA COMUM - ASSOCIAÇÃO/PROJECTO
PATRIMÓNIO

2023 é o ano de colaboração entre o Teatro Viriato e o Museu do Falso. No quase, quase, do 11.º aniversário, o Museu do Falso reformula-se em Núcleos (coleções artefactuais e narrativas de participação comunitária) a partir de territórios definidos por uma geografia telefónica (indicativos nacionais e locais), ligando cada território “indicativado” a um mais vasto nacional (T-351). A casa e origem, será esta; aqui, onde lêem; agora: um T-232...

Com a cumplicidade da equipa do Teatro Viriato, o Museu do Falso irá apresentar a excepcional alter-Historiografia humana e física do Teatro Viriato, inaugurando o primeiro dos Núcleos de territórios telefónicos, a partir de conteúdos selecionados pela Equipa do Museu, conjuntamente com a estrutura do Teatro Viriato. No dia 16, será lançada uma Separata com todas as inequívocas e comprováveis novidades históricas.

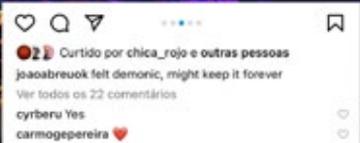
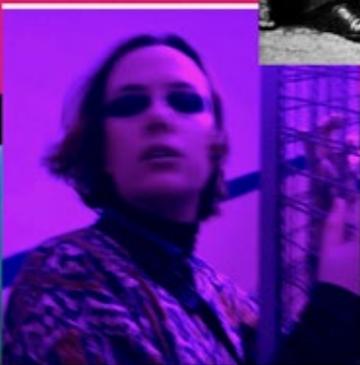
Direção e coordenação-geral **Rui Macário Ribeiro** · Design e documentação gráfica

Luís Belo · Discurso expositivo e iluminação **Nuno Rodrigues** · Social media

manager **Inês Ferreira** · Coprodução **Teatro Viriato** · O Museu do Falso é um

projeto **Memória Comum - Associação/Projecto Património**

[Integra a programação da RTCP](#)



26

MAIO

TEATRO

sáb 21h00 | duração a definir

público-alvo a definir

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

// descontos aplicáveis (pag. 172)

AS TRÊS IRMÃS

DE TITA MARAVILHA

PROJETO VENCEDOR DA 5.ª EDIÇÃO DA BOLSA

AMÉLIA REY COLAÇO

Nesta sua primeira obra em nome individual, Tita Maravilha recria a obra clássica de Anton Tchekhov, sobrepondo a trama original a temáticas que gritam por atenção e que pouco têm sido discutidas com sabedoria e lugar de fala. Lembrando também o momento atual que se vive, esta é uma obra que instiga a reflexão sobre como o sistema político na Rússia (onde a peça acontece) lida com pessoas LGBTQIA+.

A autora expõe um interesse radical de interagir nas artes performativas portuguesas, em repensar e alterar o fluxo da história em diálogo com a identidade de género, cruzando pensamento crítico com o humor, a arte e a interseccionalidade. Uma criação que combina a estrutura literária de um clássico com as ideias de vanguarda da contemporaneidade.

Criação **Tita Maravilha** • Interpretação **João Abreu, Ivvi Romão e Luan Okun** • Assistência dramaturgia **Keli Freitas** • Criação sonora **Aurora** • Direção movimento **Jaja Rolim** • Desenho de luz **Luisa L'abbate** • Cenário e figurino **Marine Sigaut** • Produção **Maria Tsukamoto** • Coprodução **TNDM II, Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo e Teatro Viriato**



12

JUNHO

MÚSICA

seg 21h00 | 60 min.

m/ 3 anos

local Jardim Sensorial

de Santo António

Entrada gratuita

ORQUESTRA BAMBA SOCIAL

RODA DE SAMBA

A paixão pelo samba foi o que juntou em 2012 um coletivo de músicos luso-brasileiros na cidade do Porto. Sob o nome de Orquestra Bamba Social, o grupo revisita diversos clássicos da música brasileira, recriando-os e acrescentando sonoridades como o *jazz*, *funk* e *hip-hop*. O percurso da banda revela, ao longo deste período, atuações em diferentes contextos, em variadas salas de espetáculo e festivais de Norte a Sul do país.

Em 2020, ano de surgimento da pandemia, o grupo lançou corajosamente dois registos discográficos. O seu primeiro álbum “Na Fé”, composto integralmente por temas autorais, no qual participam Marcelo D2, Teresa Cristina, Tiago Nacarato, e André Indiana.

Este concerto acontece em jeito de Roda de Samba, no âmbito da celebração do Santo António.

Parceiro **Freguesia de Viseu**

Integra a programação da RTCP



13 a 16

JUNHO

PROGRAMA

ODISSEIA NACIONAL - VISEU

13 a 16 JUNHO

RESIDÊNCIAS NAS ESCOLAS

+ INFO a ser divulgada em breve.

16 JUNHO

OS IDIOTAS

ODISSEIA NACIONAL

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Em 2023, o Teatro Nacional D. Maria II estará presente em todas as regiões de Portugal continental e ilhas, com uma programação que integra centenas de propostas.

A programação desta odisseia procura democratizar exponencialmente a oferta teatral, fomentando a criação artística local, com projetos intergeracionais e inclusivos, que refletem a diversidade do país, a partir de escalas regionais. Propõe-se, ainda, relacionar o pensamento contemporâneo com as identidades locais, aproximando as comunidades de novas linguagens artísticas.

O Teatro Viriato será parceiro desta “Odisséia Nacional”, com uma residências nas escolas e o espetáculo “Os Idiotas” (ver página seguinte).



© Tiago Moura

16

JUNHO

TEATRO

sex 21h00 | duração a definir

público-alvo a definir

local Sala de Espetáculos

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

// descontos aplicáveis (pag. 172)

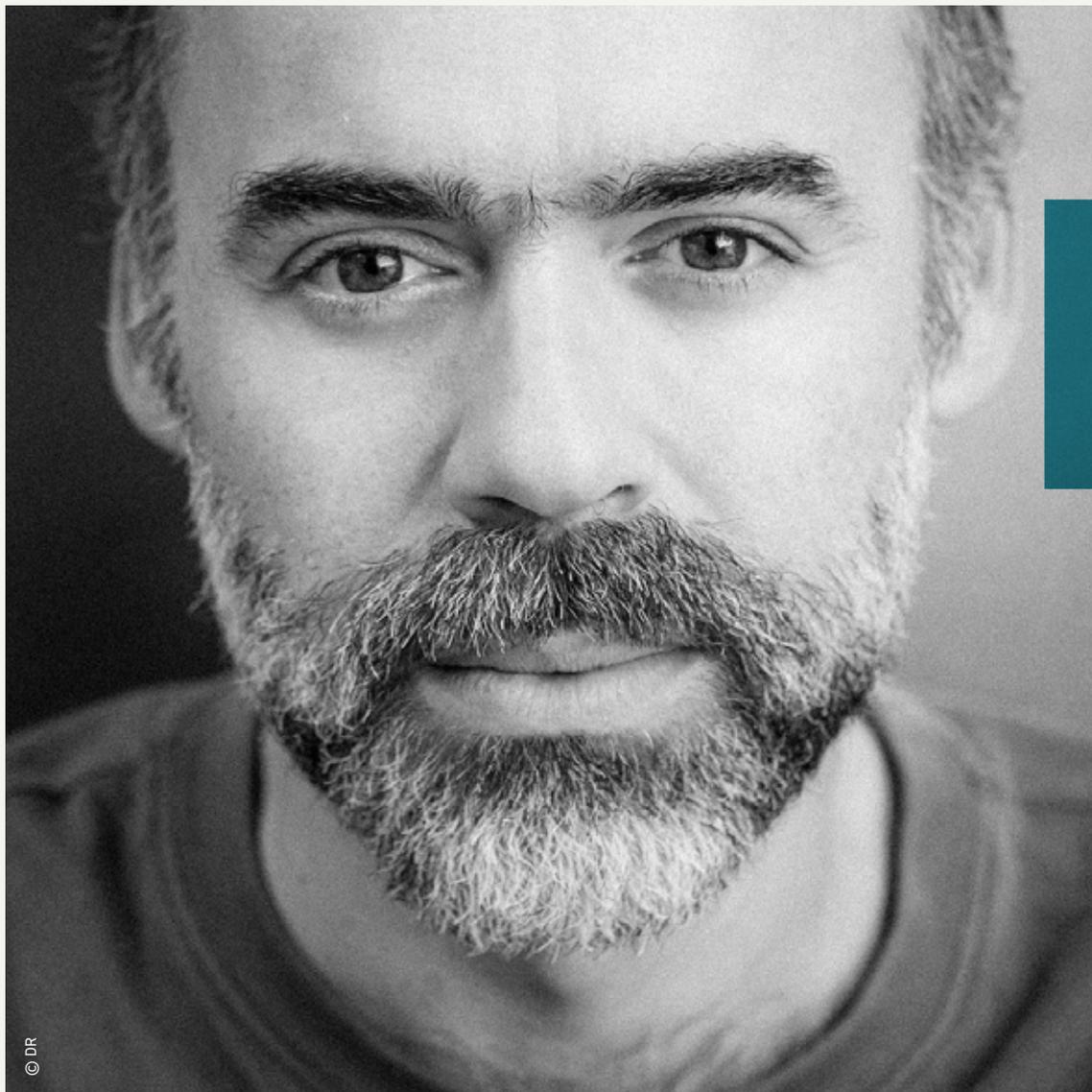
OS IDIOTAS

TEXTO E DRAMATURGIA **MIGUEL CASTRO CALDAS**
COCRIAÇÃO **ANA GIL, NUNO LEÃO E ÓSCAR SILVA**
TERCEIRA PESSOA

Um grupo de atores e atrizes junta-se para questionar o seu ofício e a sua existência enquanto agentes do acontecimento teatral. É a partir desse lugar que se ensaiam possibilidades do teatro, problematizando o contexto onde o trabalho de ator/ atriz se confronta com o que neles se refaz e desfaz, nos limites dos seus corpos e da ficção que constroem e habitam.

É este o tema recorrente em “Os Idiotas”: o trabalho dos atores e atrizes enquanto motor de experimentação dos binómios ficção/realidade e, consequentemente, performers/público.

Concepção **Ana Gil, Nuno Leão, Óscar Silva** · Criação **Ana Gil, Miguel Castro Caldas, Nuno Leão, Óscar Silva** · Texto **Miguel Castro Caldas** · Interpretação **Ana Gil, Filipa Matta, Nuno Leão, Óscar Silva, Tiago Barbosa e Vera Kalantrupmann** · Desenho de luz e som **pedro fonseca/colectivo, ac** · Design de comunicação **Cátia Santos** · Registo de Vídeo e fotografia do processo **Tiago Moura** · Produção executiva **Rita Boavida** · Apoio à produção **Bruno Esteves** · Produção **Terceira Pessoa** · Coprodução **Teatro Nacional D. Maria II e Teatro-Cine de Torres Vedras** · Parceiros media **Antena 2 e CoffeePaste** · Espetáculo apresentado no âmbito do projeto **Odisseia Nacional** do Teatro Nacional D. Maria II



21
JUNHO

LEITURA ENCENADA

qua 21h00 | 120 min. aprox.

m/ 12 anos

local Estúdio

preço 2,50€

// descontos não aplicáveis

NOITE FORA: LEITURA E CONVERSAS SOBRE TEATRO

UM PROJETO DO **TEATRO VIRIATO** E **SÓNIA BARBOSA**
ENCENADOR CONVIDADO **TONAN QUITO**

Tonan Quito é o convidado de mais uma sessão de “Noite Fora”, o projeto do Teatro Viriato, com coordenação de Sónia Barbosa, que procura incentivar o gosto pela leitura de textos teatrais, dando assim a conhecer dramaturgos de diferentes nacionalidades e géneros de escrita.

O convidado desta sessão é ator, encenador, licenciado pela ESTC, com uma carreira consagrada quer no Teatro, quer no Cinema. No Teatro Viriato, subiu ao palco em “Fausta”, uma peça de Patrícia Portela, ou em “Tristeza e Alegria na Vida das Girafas”, de Tiago Rodrigues. Peças acalmadas pela crítica e pelo público. Recebeu em 2021, o Globo de Ouro pela peça “A Vida vai Engolir-nos”.

Um projeto do **Teatro Viriato** e **Sónia Barbosa** • Produção **Ritual de Domingo** e **Teatro Viriato** • Encenador convidado **Tonan Quito** • Interpretação **A definir**



© Luis Belo

25
JUNHO

TEATRO

dom 18h00 | 120 min. aprox.

m/ 6 anos

local Vários espaços do Teatro

Viriato

preço 10€

// descontos não aplicáveis

NOVE NOVOS TEMPOS NOVAS DRAMATURGIAS

CEM PALCOS

“NOVE - NOVos Tempos NOVas Dramaturgias” é um projeto da companhia Cem Palcos que convida nove dramaturgos portugueses e nove performers contemporâneos do teatro, da dança e da música a refletirem e a criarem nove performances originais sobre as metamorfoses modernas. Tema que tem fascinado escritores, filósofos e artistas ao longo da história. Com a duração de 9 minutos, as performances são curtas, intensas e serão repetidas 9 vezes, para uma audiência de 9 pessoas de cada vez. Um projeto intimista, mas seguro, concebido e apresentado num formato híbrido. NOVe é um laboratório de dramaturgia e criação performativa para os NOVos tempos.

Aproveite e venha conhecer o Teatro Viriato como nunca o conheceu.

Coordenação artística **Graeme Pulleyn** • Produção executiva **Guida Rolo** •
Assistência de comunicação e produção **Sílvia Duarte** • Assistência técnica **Filipa Fróis** • Design de comunicação **Luís Belo** • Fotografia e vídeo **Luís Belo e Tomás Pereira** • Assessoria de imprensa e conteúdos **Susana Morais** • Produção **Cem Palcos**



© Luís Belo

NOVe #1: E ENTÃO ACONTECE-ME ISTO

“E agora acontece-me isto” é com esta frase que arranca esta curta mas intensa proposta criada e interpretada por Ana Vargas (com dramaturgia de Inês Barahona), o desabafo pronunciado por uma mulher adulta ao olhar para uma fotografia de quando era criança e que acaba por ser o ponto de partida para uma reflexão sobre um percurso de vida.

Dramaturgia **Inês Barahona** • Criação e interpretação **Ana Vargas**



© Luís Belo

NOVe #2: (IN)SATISFACTION

“Tenho pressa de sair, quero sentir ao chegar vontade de partir, p’ra outro lugar. Vou continuar a procurar o meu mundo, o meu lugar, porque até aqui eu só estou bem aonde eu não estou.” - António Variações. Sou matéria em todos estados possíveis e, simultaneamente, em estado nenhum. Sou cozido, estrelado ou mexido, remexido, morto e vivo. Procuro por entre montanhas e precipícios uma fenda onde me possa encaixar. Ser arrebatado por uma pequena mudança radical. Transformo-me em algo que não sou para ser algo que não quero ser.

Dramaturgia **Gabriel Gomes** • Criação e interpretação **Patrick Murys**



© Luís Belo

NOVe #3: ENCRUZILHADA DAS ALMAS

Não podemos tomar banho duas vezes no mesmo rio: da segunda vez, o rio já não é o mesmo; e nós, também não. Tudo flui, tudo se transforma: Terra e Céu, corpo e alma.

Dramaturgia **Carlos Clara Gomes** • Criação e interpretação **César Prata**



© Luís Belo

NOVe #4: A IMPREVISIBILIDADE É O DEMÓNIO DISFARÇADO DE PALAVRA COMPRIDA

Em palco, estará uma mulher tão lúcida quanto perdida numa amálgama de sentimentos e pensamentos, mais envelhecida pela vida do que pelos anos que realmente tem.

Dramaturgia **Sandro William Junqueira** • Criação e interpretação **Sónia Barbosa**



© Tomás Pereira

NOVe #5: O REPOUSO É UMA ILUSÃO

São nove instantâneos, mais ou menos haikus, oito mais um. Oito e, na beira do público, o dançarino com os seus movimentos. Alguém sabe da metamorfose dos cágados ou dos pássaros? Para sabermos, precisamos das carapaças ou das asas sem voo, dos ossos? O repouso é uma ilusão porque nesta

cerimónia do viver o que há é movimento. Sempre o movimento é mudança e, muitas vezes, transfiguração, metamorfose. A cada instante há mudança, troca, disfarce, alegria por uma nova ou diferente condição. A dança é a vidinha. É, não é?

Dramaturgia **Abel Neves** • Criação e interpretação **Romulus Neagu**

NOVe #6: ÁGUA LÍMPIDA

Uma piscina. Um mergulho. Uma experiência de teatro imersivo. Um convite para flutuar e ouvir. Um momento para sentir e pensar. Um estudo sobre água. Um poema sobre pureza e justiça. Uma voz que chama de longe. Um sonho de alguém que não importa.

Dramaturgia **Jorge Palinhos** • Criação e interpretação **Graeme Pulleyn**

NOVe #7: MILÉSIMA PRIMEIRA NOITE

Ela é herdeira de Xerazade, está refém de uma tarefa: contar histórias, entreter, adiar. Mas esta é a milésima primeira noite, a derradeira, a noite que se segue a mil noites do mesmo exercício.

Dramaturgia **Guilherme Gomes** • Criação e interpretação **Sofia Moura**



© Luís Belo



© Luís Belo



© Luís Belo

NOVe #8: ALGUMA COISA SE HÁ-DE VER

Acontece uma situação típica: duas pessoas decidem ir ao Teatro. É fundamental, para elas, ir ao Teatro, como acontece com a maioria das pessoas. E, quando assim é, a disponibilidade para assistir ao que quer que seja é muita. O que interessa é ir. Depois se verá. “Alguma coisa se há-de ver” é uma performance inter-comunicativa, inter-inativa, inter-incompleta, inter-compreensível. É uma performance para inter-ver.

Dramaturgia **Fernando Giestas**

Criação e interpretação **Catarina Moura e Fernando Giestas**



© Luís Belo

NOVe #9: “BEBER ATÉ AO FIM”

Nove minutos para criar o mal-estar necessário à mudança. Uma comunidade temporária que se junta para relaxar sem qualquer expectativa de sucesso, sem mensalidade obrigatória e sem fidelização. Recomenda-se o uso de roupa confortável.

Dramaturgia **Lígia Soares**

Criação e interpretação **Joana Martins**



02
JULHO

CIRCO CONTEMPORÂNEO

dom 19h00 | 50 min.

m / 7 anos

local Sala de Espetáculo

preço A: 10€ / 7,50€ / 5€

// descontos aplicáveis (pag. 172)

ANCORAGE

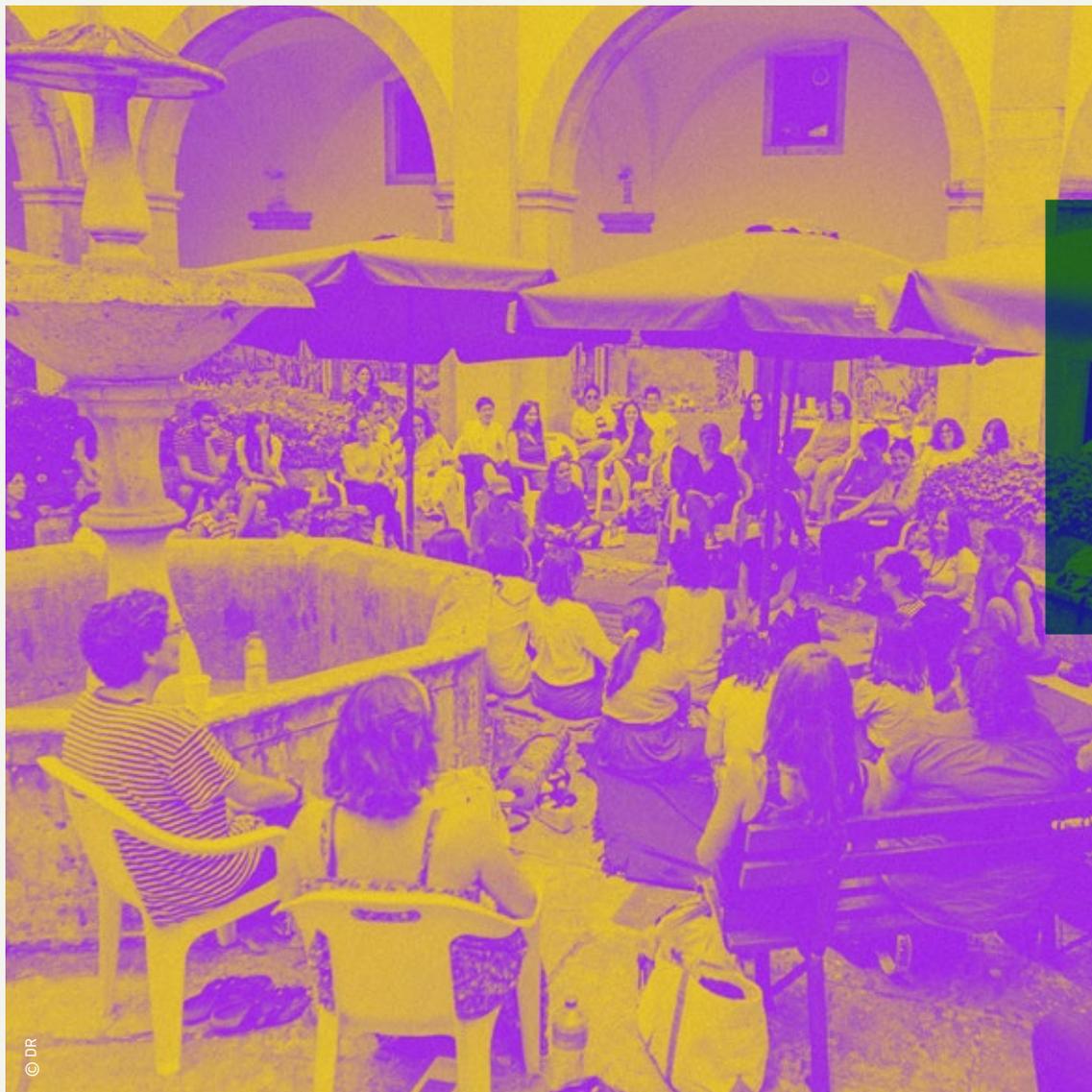
DE MODOU FATA TOURÉ
COMPAGNIE SENCIRK (SEN)

Um homem levanta-se e encontra uma estranha criatura vinda do ventre da terra. Inicialmente avaliam-se, observam-se, confrontam-se, tentam-se domar um ao outro, para finalmente encontrarem uma âncora onde encontram concordância. Um novo mundo se inventa a partir daqui, ou a natureza humana confunde-se, enraizando-se um no outro, lançando-nos para uma paz profunda.

“Ancrage” é uma jornada pela identidade, um regresso ao básico, às nossas raízes, à terra.

Modou Fata Touré um artista de circo contemporâneo senegalês. Com uma oferta circense eclética, o fundador da companhia SenCirk quer mostrar uma nova visão do Senegal e África. Inverte códigos e clichês tradicionais, e funde a cultura senegalesa com influências de artistas de diferentes origens e disciplinas.

Direção artística **Modou Fata Touré** • Interpretação **Ibrahima Camara** e **Modou Fata Touré** • Desenho de luz **Grégoire Gervais de Lafond** • Som **Loïc Sagot** • Produção **Laura Petit** • Parceria **Erva Daninha** numa **Extensão do Festival Trengo (Porto)**



03 a 07
JULHO

OFICINA

seg a sex **10h30 às 11h30**

Estudantes do ensino secundário
(entre os 15 e os 18 anos) e utentes
de centros de dia / reformados a
partir dos 65 anos

Entrada gratuita (mediante reserva
de bilhete na bilheteira ou através de
bilheteira@teatroviriato.com
ou 927 412 671)

PARLAPATÓRIO

ORIENTAÇÃO **SARA BARROS LEITÃO**

Parlapatório, ou como quem diz, conversa ou falatório, tem a mesma raiz de Parlamento, o ato de falar, de falar. O Parlamento é o espaço onde, tradicionalmente, as grandes decisões têm lugar e onde as diferentes posições políticas se confrontam. Hoje, se prestarmos atenção ao que é dito no Parlamento, é possível reparar que há um vocabulário que se assemelha ao do teatro: “os atores políticos”, “essa lei não passa de uma encenação”. Mas a verdade é que, se olharmos à volta, conseguimos perceber as semelhanças daquela arquitetura com a de uma sala de espetáculos. Durante o período da oficina, usar-se-ão ferramentas de teatro, para descobrir a política. Sara Barros Leitão irá desafiar os participantes a abordar os mecanismos da democracia portuguesa e através de exercícios e ferramentas teatrais, serão discutidos alguns dos temas que foram debatidos no Parlamento nos últimos cinquenta anos. Esta oficina acontece no âmbito da criação artística da peça “Guia para um país possível”, um espetáculo que conta com a coprodução do Teatro Viriato.

Coordenação **Carlos Malvarez e Sara Barros Leitão** · Pesquisa **João Mineiro** ·

Produção **Susana Ferreira** · Um projeto de **Cassandra**



17 a 21
JULHO

OFICINA

seg a sex **10h30 às 13h00**

14h30 às 17h00

público-alvo **8 aos 14 anos**

lotação **12 participantes**

local **Sala de Ensaios e Palco**

preço **20€**

// **descontos não aplicáveis**

CONSTRUÇÃO DE GIGANTES

TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA

Esta é uma oficina em que os participantes podem criar marionetas de grandes dimensões, orientados por elementos da Companhia Mandrágora, que possuem uma forte formação em expressão dramática e plástica. Tal reflete-se na diversidade nas oficinas que a mesma disponibiliza ao público.

Através destas atividades, a Companhia tem como missão a introdução do teatro de marionetas na comunidade, angariando assim públicos mais vastos e motivando-os a conhecer esta fascinante arte.

Na oficina, os objetos serão criados com recurso a matérias primas, como o vime, cartão canelado, arames, plásticos, papéis e colas. Estruturando objetos, criando volumes simples e fomentado o conhecimento da geometria envolvida na criação de sólidos de revolução simples.





mi casa tu casa

PROGRAMA DE RESIDÊNCIAS DE CRIAÇÃO

A partir de 2023, o Teatro Viriato terá um *Programa de Residências de Criação* que procura contribuir para o desenvolvimento dos percursos dos criadores nacionais e internacionais, através de cedência de espaços de experimentação, de apoio financeiro e condições artísticas para a produção e difusão das artes performativas. Ao longo dos anos, o apoio a artistas tem sido um dos eixos fundamentais do projeto Teatro Viriato e com este programa procuramos ir mais longe e em diálogo próximo com os seus criadores.

MULTIDISCIPLINAR

02 a 06 JAN

DO PRINCÍPIO DO MUNDO

FERNANDO MOTA

Sete peças musicais criadas a partir de sete residências artísticas em sete espaços naturais. Na Residência em Viseu, São Pedro do Sul - Santa Cruz da Trapa e Vouzela, Fernando Mota será acompanhado por José Sérgio. Para mais informações sobre este projeto consulte a página 97.

MULTIDISCIPLINAR

16 a 27 JAN

TANYEL VIEGAS

Tanyel Viegas, a propósito da iniciativa Procultura (da União Europeia e Instituto Camões e Fundação Calouste Gulbenkian) para a Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste, desenvolve em Viseu uma residência artística na área da dança, na qual irá trabalhar diretamente com o Grupo Dançando com a Diferença - Viseu e acompanhar mostra de dança contemporânea *New Age, New Time*.

MÚSICA

19 JAN

SENHOR JORGE OU A BELEZA DOS ENCONTROS

JORGE NOVO, RUI SOUZA, NUNO DUARTE
JOÃO PEDRO SILVA E PEDRO GONÇALVES DE
OLIVEIRA | PARCERIA CARMO'81

Sr. Jorge Novo tem em comum com Rui Sousa, João Pedro Silva, Nuno Duarte e Pedro Gonçalves de Oliveira, o facto de serem todos músicos, e, para complementar, são também todos viseenses. Nesta residência juntam-se para preparação de um concerto que nos traz um novo disco, em preparação, do autor.

TEATRO

06 a 17 FEV

AS TRÊS IRMÃS

TITA MARAVILHA | BOLSA AMÉLIA REY COLAÇO

“As Três Irmãs”, de Anton Tchekhov, sob o olhar transmetodológico de Tita Maravilha.

Uma criação que combina a estrutura literária de um clássico da literatura com as ideias de vanguarda da contemporaneidade sobre um tema necessário, proporcionado pelo debate político de corpos trans inseridos e tomando novas direções da literatura expandida.

DANÇA

20 a 24 MAR

PECHISBEQUE

ANA ISABEL CASTRO

Ana Isabel Castro na residência que antecede um espetáculo que pretende por a nu a experiência de construção do objeto e as falhas inevitáveis desse esforço, partindo da sua própria memória para fazer matéria de um universo referencial vasto, encontrando na ideia de migração da busca incessante por mais valor, dignidade e sentido, um fio que conduza o espectador.

TEATRO

18 a 20 MAI

TERMINAL (O ESTADO DO MUNDO)

**INÊS BARAHONA E MIGUEL FRAGATA /
FORMIGA ATÓMICA**

Explorando diferentes tipos de formatos — peças de teatro de pequeno porte para espaços públicos, um clube de leitura, um encontro às cegas e, ainda, um estudo sociológico — Miguel Fragata e Inês Barahona, expõem o que nos une neste frágil momento em que tudo parece estar em jogo. Estes objetos farão parte d'O caminho para “Terminal (O Estado do Mundo)”, um extenso processo de pesquisa que se irá refletir na criação deste espetáculo, em 2024, onde o Teatro Viriato será coprodutor.

Atividades a desenvolver na residência

TEATRO FORA DE FORMATO

(+ info ver pag. 105)

QUEM QUER MUDAR?

Política, sociologia, ecologia

Estudo sociológico centrado na disponibilidade para mudar hábitos quotidianos em prol do planeta.

IMPROVÁVEIS DE COSTAS VOLTADAS

Entrevistas filmadas

Dois improváveis conversadores, num encontro às cegas, conversam a partir de uma linhagem de questões: sobre a humanidade, a vida, as sociedades, o planeta, política ou o clima.

BIBLIOTECA VERDE

Literatura, ciência, debate

(+ info ver pag. 109)

MULTIDISCIPLINAR

26 a 28 MAI

TAKE A STAND

CLARA ANTUNES E RICARDO MACHADO

Clara Antunes e Ricardo Machado atualizam os dados científicos da Palestra-Performance “Take a Stand”, que irão apresentar para as escolas da região. Trata-se de um trabalho sobre as alterações climáticas, que se debruça sobre a ciência atual neste tema e também sobre um futuro que, mantendo-se o “business a usual”, se estima como potencialmente insustentável à vida humana. (+ info ver pag. 117)

TEATRO

03 a 07 JUL

PARLAPATÓRIO

SARA BARROS LEITÃO

“Parlapatório” é uma residência de criação de Sara Barros Leitão para desenvolvimento da peça “Guião para um país possível”, um espetáculo, com coprodução do Teatro Viriato, a partir das transcrições dos discursos proferidos na Assembleia da República nos cinquenta anos em democracia. Durante esta residência, a encenadora e atriz irá trabalhar com jovens que ainda não têm idade para votar e com pessoas que ainda têm memória de ter vivido os tempos da ditadura portuguesa.

MULTIDISCIPLINAR

10 a 14 JUL

JARDINS EFÉMEROS

Em julho, os Jardins Efémeros voltam a ocupar inúmeros espaços da cidade de

Viseu. O Teatro Viriato volta a ser parceiro deste Festival, cedendo espaço e condições para o desenvolvimento de residências artísticas.

TEATRO

24 a 28 JUL

HOMO SACER

BESTIÁRIO

Tendo como referência o livro “Homo Sacer” e os ciganos de Roswihta Scholz, o coletivo Bestiário procura na sua nova criação, sob uma perspectiva tão antropológica quanto política, refletir sobre o anticiganismo. Irão trabalhar a historiografia do povo cigano no Ocidente, explorando eventos traumáticos, para desembocar nos crescentes populismos contemporâneos.



The background is a dark green gradient with a pattern of small, light green dots. Several thin, light green arcs are scattered across the page, some resembling partial circles or brackets.

dançando com a diferença

dançando com a diferença

Dançamos com o corpo e não apesar do corpo.

O Teatro Viriato entende a inclusão e a acessibilidade como valores transversais, presentes em todas as suas ações. Por isso, desde 2014, que mantém uma relação de proximidade e cumplicidade com a companhia Dançando com a Diferença.

A Dançando com a Diferença é uma companhia de dança fundada em 2001, na Madeira, e tem desenvolvido o seu trabalho a partir do MUDAS – Museu de Arte Contemporânea. No seu reportório conta com 32 produções, onde se inclui a criação “Gabo”, uma coprodução do Teatro Viriato, com elenco composto exclusivamente por pessoas residentes no distrito de Viseu. Em 2017, este tornou-se um projeto Residente do Teatro Viriato, com a criação de polo em Viseu. Teatro Viriato e Dançando com a Diferença têm lançado à cidade de Viseu as sementes de um relevante trabalho artístico, pedagógico e de sensibilização para a inclusão social, que por sua vez tem sido acolhido com sucesso, quer pelo público, quer por entusiastas da Dança Inclusiva, escolas e instituições.

Com direção artística de Henrique Amoedo, e com a coordenação geral de Ricardo Meireles em Viseu, na Dançando com a Diferença, saúde (apoio terapêutico), educação e arte caminham juntas, numa tríade que visa a valorização individual. Todos estes eixos de ação contribuem para uma permanente atualização do discurso relativo à pessoa com deficiência e, mais recentemente, para outras pessoas, assegurando sempre que há espaço para corpos diversos e perspetivas diferentes no domínio da Dança Contemporânea.

OBJETIVOS DA COMPANHIA EM VISEU:

- Potencializar a dança como veículo de inclusão social e desenvolvimento psicomotor, cognitivo e emocional;
- Provocar um olhar renovado sobre o cidadão com deficiência e/ou em situação de desfavorecimento social, contribuindo para uma sociedade mais informada, humanizada e mais consciente do lugar de cada um;
- Encontrar outros olhares e possibilidades a partir da ideia da desinstitucionalização;
- Garantir a inclusão e participação de pessoas com e sem deficiência em processos de criação artística;
- Fortalecer o posicionamento da cidade de Viseu, através do Teatro Viriato, no domínio das artes inclusivas e acessibilidade à cultura.

Dançando com a Diferença

Projeto Residente no Teatro Viriato – Viseu

Coordenador geral Ricardo Meireles • **Participantes** Ana Cláudia Lopes, Anabela Teixeira, Carla Almeida, Cati Cardoso, Cuca Calheiros, Diogo Peres, Fafá Pontes, Fernando Vieira, Filipa Abrantes, Francisca Ferreira, Graça Rebelo, Helena Oliveira, Inês Oliveira, Isabel Ferreira, Ismael Santos, Joana Ferreira, João Estrela Azevedo, Jorge Lopes, Luísa Vaz, Maria João Abrantes, Margarida de Carvalho, Natália Fonseca, Orlando Vicente, Rita Antunes, Rosana Costa, Sara Dias, Sara Lourenço, Susana Tavares e Teresa Costa

sessões acessíveis

A parceria com a Dançando com a Diferença faz com que, juntos, possamos pensar, discutir, criar, testar e evoluir com estratégias que têm como foco a acessibilidade global e a sua relação com os projetos artísticos por nós apresentados. Exemplos mais visíveis desta filosofia de intervenção são a presença da interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP) e o acesso ao recurso da Audiodescrição (AD) presentes em parte da programação artística.

Espectáculos acessíveis com LGP e AD mediante marcação na bilheteira até 48h antes.



LGP



MÚSICA

03 FEV | sex 21h00

SENHOR JORGE

OU A BELEZA DOS ENCONTROS

DE **JORGE NOVO, RUI SOUZA, NUNO DUARTE**

JOÃO PEDRO SILVA E PEDRO GONÇALVES DE OLIVEIRA

pag. 39

Sessão acessível LGP

ÓPERA

17 FEV | sex 21h00

LUGAR COMUM

DE **QUARTETO CONTRATEMPUS**

pag. 45

Sessão acessível AD

CONFERÊNCIA

18 FEV | sáb 17h00

IDEIA(S) DE EUROPA

COM ANA GOMES, BÁRBARA ROSA

SARA MACHADO E TIAGO ANTUNES

MODERAÇÃO JOAQUIM ALEXANDRE RODRIGUES

pag. 47

Sessão acessível LGP

TEATRO

03 MAR | sex 21h00

DOZE EFEITOS DE LUZ

DE TEATRO DA PALMILHA DENTADA

pag. 53

Sessão acessível AD + LGP

CONFERÊNCIAS

14 MAR

6.º ENCLUDANÇA

PROFISSIONALIZAÇÃO

E SEXUALIDADE

pag. 57

Sessão acessível LGP

DANÇA

18 MAR | sáb 21h00

ÔSS

DE MARLENE MONTEIRO FREITAS

PARA CIA. DANÇANDO COM A DIFERENÇA

pag. 59

Sessão acessível AD + LGP

TEATRO

15 ABR | sáb 21h00

ÚLTIMA MEMÓRIA

DE SARA CARINHAS

pag. 69

Sessão acessível AD

TEATRO

27 ABR | qui 15h00

C., CELESTE E A PRIMEIRA VIRTUDE

DE BEATRIZ BATARDA

pag. 83

Sessão acessível LGP

programa de desenvolvimento em dança inclusiva

Através do Programa de Desenvolvimento em Dança Inclusiva, integrado no +INCLUSÃO - Fora de Portas da Dançando com a Diferença, são desenvolvidas e aplicadas diferentes estratégias artísticas que auxiliam nos processos de formação, inclusão social e desenvolvimento artístico, com impacto nos agentes envolvidos e nas dinâmicas sociais dos territórios onde são aplicadas.

A partir de Viseu, com o Teatro Viriato e da Madeira, com o Teatro Municipal Baltazar Dias e o Mudanças. Museu de Arte Contemporânea da Madeira, levaremos a oficina 1=1 e a residência artística Coro da Mudança a todo o país, numa parceria com o Plano Nacional das Artes (PNA).

1 IGUAL 1 (1=1) Oficina de Dança Inclusiva desenhada para professores, alunos e outros agentes da comunidade escolar e educativa, com duração de cerca de 4 horas. (preço 2,50€ / participante)

CORO DA MUDANÇA Residência artística de Dança Inclusiva, desenvolvida durante uma semana e dinamizada por dois artistas convidados e dirigida a alunos dos diferentes níveis de ensino. Termina com uma apresentação informal. (preço 5€ / participante)

Oficinas disponíveis de fevereiro a junho.

Para mais informações e reservas contactar a Bilheteira do Teatro Viriato

Conheça em detalhe o trabalho da Dançando com a Diferença em www.teatroviriato.com





The background is a solid teal color with a subtle grid of small white dots. There are several abstract, light blue shapes scattered across the page, including curved lines and irregular shapes that resemble watercolor splatters or brushstrokes. The text 'teatro viriato' is centered in the lower half of the page.

teatro viriato

equipa

TEATROVIRIATO

Henrique Amoedo *Direção Artística* • **Sandra Correia** *Direção Administrativa e Financeira* • **Maria João Rochete** *Adjunta da Direção* • **Carlos Fernandes** *Coordenação de Produção* • **Gi da Conceição** *Produção* • **Paulo Matos** *Coordenação Técnica* • **Nelson Almeida e Filipe Jesus** *Técnicos de Palco* • **Ana Filipa Rodrigues** *Comunicação e Imprensa* • **Fábio Nóbrega** *Comunicação* • **Teresa Vale** *Produção Gráfica* • **Tomás Pereira** *Técnico de Vídeo* • **Gisélia Antunes** *Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira* • **Susana Cardoso** *Assistente de Bilheteira/Mediação de Públicos*

Colaboradores

Assuntos Jurídicos **António Ribeiro de Carvalho** • *Eletricidade* **José António Loureiro** • *Contabilidade* **Contraponto** • *Informática* **Splendid Evolution** • *Fotografia de Espetáculo* **Carlos Fernandes e Raquel Balsa** • *Limpeza* **Maria Alice Marques e Teresa Maria Amaral**

Acolhimento do Público

Carolina Barros, Carolina Pinhão, Diana Silva, Federico Garcetti, Guilherme Lobo, Gustavo Garcetti, Inês Simões, Joana Silva, José Vaz, Juan Piñero, Leonor Esteves, Marisa Pereira, Pedro Rodrigues, Raquel Loureiro, Sandra Amaral e Thayná Mendes.

O TEATRO VIRIATO é gerido e programado pelo

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU, ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA

CORPOS SOCIAIS 2022/2025

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

António Augusto Espinha Ribeiro
de Carvalho

Secretário

José Eduardo Fiúza Batista de Matos

Secretário

Miguel Alcobia de Moraes
Sarmiento Honrado

Direção

Presidente

Júlia da Conceição Correia Alves

Vice-Presidente

Rui Manuel Macário Nunes Ribeiro

Vice-Presidente

Paula Tavares Mota Garcia

Tesoureira

Sandra Sofia Simões Correia Rodrigues

Secretária

Carla Alexandra Ribeiro Martins Augusto

Conselho Fiscal

Presidente

José Joaquim da Silva Perdígão

Vogal

José Augusto Ferreira

Vogal

Idalina Marisa dos Santos Miranda

Estrutura financiada por

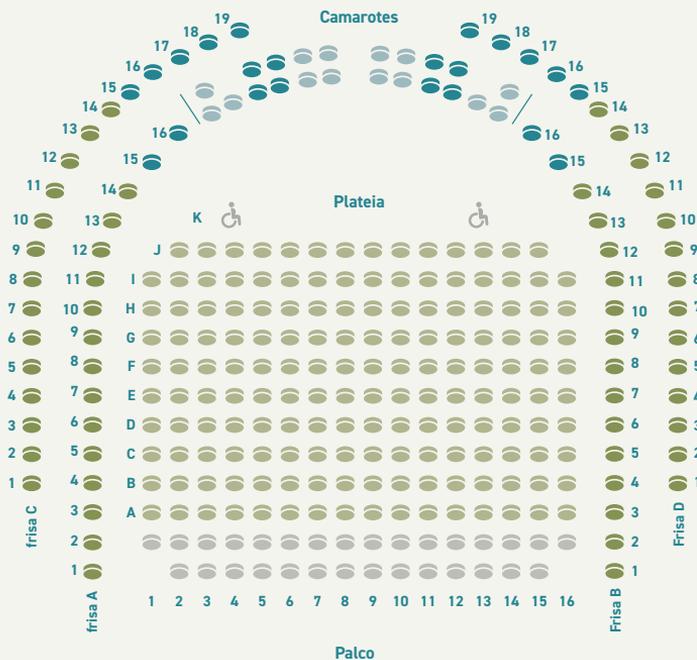


Entidade credenciada e financiada pela



informação geral

planta de sala



  Plateia
188 Lugares

  Camarotes
22 Lugares

  Frisas frontais
14 Lugares

  Frisas laterais
56 Lugares

preços

Preço A

- **Plateia** 10,00€*
- **Camarote** 10,00€
(descontos aplicáveis a amigos & mecenas)
- **Frisas frontais** 7,50€
- **Frisas laterais** 5,00€

Preço C

- **Plateia** 20,00€*
- **Camarote** 20,00€
(descontos aplicáveis a amigos & mecenas)
- **Frisas frontais** 15,00€
- **Frisas laterais** 10,00€

Preço B

- **Plateia** 15,00€*
- **Camarote** 15,00€
(descontos aplicáveis a amigos & mecenas)
- **Frisas frontais** 10,00€
- **Frisas laterais** 7,50€

Outros Preços

Preço Jovem 5,00€**

Aplicado a menor ou igual 29 anos

(em espetáculos no auditório, salvo indicação em contrário).

Preço Desempregado 2,50€**

(em espetáculos no auditório, salvo indicação em contrário e mediante apresentação de comprovativo do Centro de Emprego ou Segurança Social).

*aplicáveis todos os descontos (ver página 172)

**O preço Jovem e Desempregado não são aplicados nos camarotes

informação geral

BILHETEIRA

CONTACTOS **927 412 671** • e-mail bilheteira@teatroviriato.com

HORÁRIO de BILHETEIRA

- seg a sex 13h00 às 19h00. Em dias de espetáculo noturno 18h00 às 22h00.
- Em espetáculos a realizar de manhã, a bilheteira abre 1h antes do mesmo, encerrando 30 minutos após o seu início.
- Em espetáculos a realizar à tarde, aos sáb., dom. e feriados, a bilheteira abre 2h antes do espetáculo, encerrando 30 minutos após o seu início.
- Bilhetes à venda também em BOL (www.teatroviriato.com), nos balcões dos CTT, na Fnac e Forum Viseu.

FUNCIONAMENTO

- A reserva de bilhetes deve ser feita, preferencialmente, através do telemóvel 927 412 671 ou pelo e-mail bilheteira@teatroviriato.com.
- Os bilhetes reservados devem ser levantados até 3 dias após a reserva e até 24 horas antes do espetáculo. Não há lista de espera.
- A compra antecipada de bilhetes deve ser feita, preferencialmente, através da BOL (bilheteira online do site do Teatro Viriato).

CONDIÇÕES DE ACESSO

- Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala (n.º 5 do Art.º 340 do Decreto-Lei n.º 315/95 de 28/11), não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete.
- O bilhete deverá ser conservado até ao final do espetáculo.
- É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar, assim como fumar ou consumir alimentos ou bebidas.
À entrada, os espectadores devem desligar os telemóveis e outras fontes de sinal sonoro e luminoso.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- O acompanhante da pessoa com deficiência não paga entrada;
- A assistência a pessoas com deficiência motora (não acompanhada) deverá ser solicitada antecipadamente;
- O Teatro Viriato promove sessões acessíveis (ver página 160 e 161). Espetáculos acessíveis com Língua Gestual Portuguesa e Audiodescrição mediante marcação na bilheteira até 48 horas antes do espetáculo.

ESPAÇOS PÚBLICOS

- Canto do Teatro (exposição permanente); Foyer aberto no horário de Bilheteira.

VISITAS GUIADAS GRATUITAS

- Mediante disponibilidade e marcação prévia (visita não encenada).

GRUPOS ESCOLARES

- No caso de grupos escolares, por cada 10 alunos, um adulto tem direito a uma entrada gratuita.
- O público carenciado e as instituições de solidariedade social beneficiam de bilhetes subsidiados por donativos dos **Amigos do Teatro Viriato**. Os bilhetes de grupos escolares deverão ser confirmados e levantados até, pelo menos, 20 dias antes da data da atividade.

→ A programação poderá sofrer alterações.

Toda a informação estará em constante atualização no site e redes sociais.

descontos e assinaturas

DESCONTOS (exceto indicação contrária)

50% Mecenias e Amigos (*Adágio a Appassionato*) do Teatro Viriato;

Cartão Municipal do Idoso; Cartão Viseu Jovem e Cartão Jovem.

30% Famílias (pai e/ou mãe com filhos menores) – o desconto incide sobre os bilhetes dos adultos, aos menores é aplicado o Preço Jovem (5€); Amigos do Teatro Municipal da Guarda; Sócios da ACERT; Sócios do Cine Clube de Viseu; profissionais do espetáculo; funcionários da Câmara Municipal de Viseu e dos SMAS Viseu; funcionários das juntas de freguesias de Viseu e dos municípios membros institucionais de Obras Sociais e maiores de 65 anos.

15% Amigos *Largo* do Teatro Viriato e Professores.

10% Cartão Fnac

Os descontos não são acumuláveis. Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis e obrigam à apresentação de documento de identificação quando solicitado à entrada.

DESCONTO PARA COMPRA ANTECIPADA

5% não acumulável com qualquer outro desconto na compra até 20 dias antes do espetáculo (exceto grupos escolares).

ASSINATURAS*

LIVRE → Descontos progressivos + espetáculos = + descontos

* Peça o seu cartão na bilheteira.

As assinaturas de pacotes temáticos ou para espetáculos à escolha beneficiam de descontos progressivos, em reservas antecipadas. Mais informações na bilheteira.

parcerias

O Teatro Viriato sustenta-se na soma da relação entre os artistas e o público, mas para além disso, também assenta em relações de proximidade com parceiros, locais e distantes, que contribuem de diferentes formas para dar vida às nossas iniciativas. De janeiro a julho, temos o orgulho de ter os seguintes parceiros:



gnration



Trango



mecenato cultural

**OBRIGADO A TODOS OS MECENAS E AMIGOS
QUE APOIAM A CULTURA.**

Mecenas · 2023



MOVECHO®



AMOR
LUSO

Apoio · 2023



O Grito
e o Cochicho



mecenato cultural

Amigos · 2023

VIVACE Dão - Quinta do Perdigão • Abyss & Habidecor • **MODERATO** Alexandre Aibéo • Cristina Amaro da Costa • **ANDANTE** SeriDois • **ADÁGIO** Ana Maria Albuquerque • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda • Fernando Gomes Morais • Isabel Pais e António Cabral Costa • Joana Santareno • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Né • Fátima Ferreira • Lurdes Poças • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Paula Nelas • Paula Costa • Patrícia Mateiro Santos • Renato Lopes e Margarida Leitão • Ricardo Brazete e Conceição Silva • Rita Brazete e Silva Jorge • Sofia Vasques • **JÚNIOR** Manuel Meireles • Margarida de Carvalho Loureiro • Rafael Cunha Ferreira • Gaspar Gomes • E outros que optaram pelo anonimato.

TODOS PODEM SER AMIGOS OU MECENAS DO TEATRO VIRIATO.

Seja o primeiro a conhecer a programação e usufrua de bilhetes gratuitos e de descontos no Teatro Viriato e em outras instituições culturais da região, nossas parceiras.

ALGUMAS VANTAGENS:

- Descontos na aquisição de bilhetes;
- Benefícios fiscais;
- Descontos na programação da **ACERT**, **Cine Clube de Viseu** e **Teatro Municipal da Guarda**;
- Isenção da jóia de inscrição nas aulas/cursos da **Escola Lugar Presente**;
- **Entre outras.**

Informe-se das condições de adesão através do QRcode ou junto da nossa Bilheteira.



ficha técnica

Publicação 2 edições (janeiro a julho e setembro a dezembro)

Impressão Gráfica Maiadouro, S.A.

Editada pelo Centro de Artes do Espectáculo de Viseu,
Associação Cultural e Pedagógica

NIPC 504 570 870 · N.º ex. 3.500

ISSN 1646-4141

Todos os textos estão redigidos de acordo com as novas normas ortográficas, salvo as situações assinaladas.

teatroviriato

Viriato Teatro Municipal

Largo Mouzinho de Albuquerque

3500-160 Viseu

Bilheteira 927 412 671 (Chamada para rede móvel nacional) - seg a sex 13h00 às 19h00

Em dias de espetáculo noturno 18h00 às 22h00.

Geral 232 480 110 (Chamada para a rede fixa nacional)

site www.teatroviriato.com - **e-mail** geral@teatroviriato.com

